

ODS MATRIZ DO SETOR



Transportation

Novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para tornar o nosso mundo mais:

Próspero • Inclusivo • Sustentável • Resiliente

Preparado em conjunto por:



United Nations
Global Compact

and





NOVOS OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em setembro de 2015, 193 Estados-membros das Nações Unidas se reuniram em Nova York para adotar 17 novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”) para tornar o nosso mundo mais próspero, inclusivo, sustentável e resiliente.



OBJETIVOS GLOBAIS 2015 – 2030

Os ODS são um plano ambicioso de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Eles são universais, aplicam-se a todas as nações e pessoas, buscando reduzir a desigualdade e não deixar ninguém para trás. Sua escala inclui erradicar a pobreza e a fome, garantindo o consumo e a produção sustentáveis, e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas.

A anuência quanto a uma nova agenda de desenvolvimento sustentável expressa o consenso de todos os governos de que os ODS somente serão alcançados com o envolvimento do setor privado trabalhando lado a lado com os governos, os parlamentos, o sistema da ONU e outras instituições internacionais, as autoridades locais, a sociedade civil, as comunidades científica e acadêmica – e todas as pessoas. Dessa forma, os governos, na declaração pós-2015 “... **apelam a todos os negócios para usarem sua criatividade e inovação para resolver os desafios de desenvolvimento sustentável**”.

Todos os ODS oferecem uma oportunidade de negócios, e dois deles merecem destaque por serem assuntos inter-relacionados:

- O ODS 12 tem foco na produção e no consumo e inclui uma meta específica quanto à “adoção de práticas de negócios sustentáveis e seu reporte”;
- O ODS 17 inclui duas metas sobre parcerias com *multi-stakeholders* para garantir foco suficiente.





ÍNDICE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - MATRIZ DO SETOR	5
DESTAQUES DO SETOR DE TRANSPORTATION	7
Oportunidades de compartilhar valor	8
Parcerias com <i>multi-stakeholders</i> e colaborações	10
Ação de associações de negócios e do setor	13
ODS - MATRIZ PARA O SETOR DE TRANSPORTATION	14
SDG 1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	15
SDG 2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	16
SDG 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	17
SDG 4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	19
SDG 5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	21
SDG 6 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos	23
SDG 7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos	25
SDG 8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	27
SDG 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	29
SDG 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	31
SDG 11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	32
SDG 12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	34
SDG 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos	36
SDG 14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	38
SDG 15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	39
SDG 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	40
SDG 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	42
PRINCIPAIS COLABORADORES	43

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - MATRIZ DO SETOR

A

PROPÓSITO

A Matriz do Setor tem por objetivo inspirar e informar uma ação mais ampla do setor privado para levar a uma prosperidade inclusiva e sustentável.

Reconhecendo-se que as oportunidades variam de acordo com o setor, a Matriz fornece ideias específicas para ação do setor e exemplos práticos específicos do setor para cada ODS pertinente. Ela identifica oportunidades que as empresas esperam que criem valor para os acionistas e para a sociedade.

A Matriz do Setor aplicada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi concebida e liderada em conjunto pelo Global Compact das Nações Unidas e pela KPMG International Cooperative ("KPMG") para converter o interesse estimulado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em atividades estratégicas do setor que crescem em escala e impacto. Isso poderia se dar ao estimular novas abordagens inovadoras, impelir as empresas a replicarem atividades bem-sucedidas em novos mercados, catalisar novas colaborações e aumentar a participação em colaborações existentes.

1 "Unlocking the Power of Partnership: A Framework for Effective Cross-Sector Collaboration" ("Revelando o Poder para Parceria: Um Modelo de Colaboração Efetiva Entre Setores"), KPMG International

B

OPORTUNIDADE

Através das lentes do "valor compartilhado", o setor privado poderá identificar oportunidades ao enfrentar desafios sociais e ambientais.

No contexto dos ODS, "valor compartilhado" representa o alcance em conjunto do potencial de mercado, das demandas sociais e das ações políticas para criar uma trajetória mais sustentável e inclusiva em direção ao crescimento econômico, à prosperidade e ao bem-estar¹. Os ODS fornecem uma oportunidade para as empresas criarem valor tanto para seu negócio quanto para a sociedade, por meio:

- Do desenvolvimento de produtos, serviços, tecnologias, e canais de distribuição para atingir consumidores de baixa renda;
- Do investimento em cadeias de fornecimento que sejam éticas, inclusivas, com recursos suficientes e resilientes;
- De melhorias das capacidades, oportunidades, bem-estar e, dessa forma,

da produtividade dos funcionários, dos contratados e dos fornecedores;

- Do aumento de investimentos em energias renováveis e outros projetos de infraestrutura.

Diversas tendências estão tornando essas oportunidades mais urgentes:

- Dados demográficos:** A população em regiões de desenvolvimento tem projeção para aumentar de 5,9 bilhões em 2013 para 8,2 bilhões em 2050, enquanto que a população de regiões desenvolvidas se manterá em torno de 1,3 bilhão;
- Aumento da renda:** Entre 2010 e 2020, os 40% da camada mais baixa do mundo quase dobrará seu poder de compra, de US\$3 trilhões para US\$5,8 trilhões;
- Tecnologia:** A rápida inovação está catalisando análise aprimorada de mercado, compartilhamento de conhecimento, *design* de produto e serviço, fontes de energia renováveis, modelos de distribuição e eficiências operacionais. A tecnologia também está diminuindo os custos de entrada no mercado de atores não tradicionais e *start-ups* com modelos de negócios "disruptivos" e inovadores;
- Colaborações:** Governos, negócios, instituições financeiras internacionais, as Nações Unidas, sociedade civil e o ambiente acadêmico estão desenvolvendo novas formas de trabalhar conjuntamente na busca por objetivos compatíveis

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - MATRIZ DO SETOR (CONTINUAÇÃO)

C

METODOLOGIA

A Matriz do Setor foi concebida por meio de um processo participativo de três etapas:

1. A KPMG e o Global Compact das Nações Unidas esboçaram a partir das percepções de seus respectivos setores uma minuta preliminar com exemplos e ideias de ações;
2. O Global Compact das Nações Unidas circulou a minuta por sua rede de participantes do setor privado, de associações comerciais e de agências da ONU, solicitando que eles apresentassem outros exemplos e ideias para ações;
3. A KPMG e o Global Compact das Nações Unidas convocaram uma mesa redonda de trabalho com *multi-stakeholders* (um por setor, cada um em um continente distinto) para acordarem sobre o conteúdo final da Matriz do Setor, incluindo as oportunidades mais significativas para definir a seção “Destaques do Setor”.

D

SINERGIAS

A Matriz do Setor tem como base o compromisso já assumido pelas empresas quanto aos dez princípios do Global Compact das Nações Unidas.

A Matriz do Setor foi construída com base no reconhecimento de que todas as empresas, independentemente do porte, do setor ou da pegada geográfica, têm a responsabilidade de cumprir com todas as leis pertinentes, de manter os padrões mínimos reconhecidos internacionalmente e de respeitar os direitos humanos universais. O *site* do Global Compact das Nações Unidas inclui as principais ferramentas e os principais recursos que podem ajudar as empresas a cumprir com as suas responsabilidades mínimas e podem orientá-las a tomar ações de apoio além dessas responsabilidades mínimas de modo a acelerar os objetivos sociais e ambientais.

A Matriz do Setor também é complementada pelo Guia dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (produzido pela Global Reporting Initiative, pelo Global Compact das Nações Unidas e pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável), o qual orienta as empresas na definição de prioridades estratégicas, no estabelecimento de objetivos, na avaliação de impactos e na emissão de relatórios.



DESTAQUES DO SETOR DE TRANSPORTATION

Esta seção descreve algumas das oportunidades mais significativas e as parcerias e colaborações para o setor de Transportation. Essa Matriz de apoio oferece ideias e exemplos adicionais apresentados pelas empresas .
(sem a intenção de ser uma lista exaustiva).

Oportunidades de compartilhar valor

O setor de Transportation é um colaborador direto principal para o emprego e o PIB nacional e global. Além disso, a mobilidade eficiente de pessoas, bens e materiais é um facilitador fundamental do desenvolvimento socioeconômico sustentável, conectando pessoas a serviços básicos, empregos, mercados e umas às outras. As maiores oportunidades de compartilhar valor — ou seja, em que vislumbramos a conquista conjunta do potencial de mercado, das demandas sociais e das ações políticas — são reunidas em torno dos seguintes temas:

MOBILIDADE INCLUSIVA

Expandir o acesso aos serviços confiáveis de mobilidade para pessoas e bens por preços razoáveis, expandindo, assim, as oportunidades de mercado:

- Fornecer transporte público acessível com boa conectividade intermodal, incluindo áreas rurais e vizinhanças urbanas de baixa renda
- Fabricar veículos de baixo custo e duráveis, além de bicicletas adequadas para estradas rurais em más condições (por exemplo, bicicletas de bambu)
- Expandir modelos de negócio de “mobilidade sob demanda”, incluindo o compartilhamento de bicicletas e de carros, além de serviços de aluguel de propriedade
- Expandir as soluções de transporte, inclusive o acesso a veículos autônomos, para pessoas idosas e/ou com deficiência
- Desenvolver soluções inovadoras de transporte, incluindo serviços de carga fracionada, que facilitam o movimento econômico de bens
- Ampliar o transporte de mercadorias para áreas subatendidas, por exemplo, desenvolvendo pontos de acesso marítimo interno

EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Acelerar a adoção de energia renovável e melhorar a eficiência quanto aos recursos na produção, na prestação de serviços e no uso pelo cliente:

- Expandir sistemas inteligentes de transporte para o controle de tráfego multimodal e modelagem de rotas inteligentes de forma a reduzir o congestionamento
- Melhorar os sistemas de transporte público (por exemplo, BRT) de modo que as pessoas tenham acesso a uma variedade de opções eficientes de transporte
- Aumentar a eficiência energética de veículos, transportes marítimos, veículos ferroviários e aeronaves, bem como acelerar a transição para o transporte acionado por energia renovável (incluindo o desenvolvimento de biocombustíveis de segunda geração)
- Apoiar treinamentos e tecnologias para motoristas e mecânicos comerciais que otimizem o desempenho de energia de caminhões, ônibus e outras frotas de veículos
- Desenvolver estratégias para estimular maior uso do mar, dos rios, dos canais e das ferrovias para a movimentação de mercadorias
- Aumentar a proporção de energia utilizada na produção e na prestação de serviços proveniente de fontes renováveis
- Attingir a produção sem defeitos de modo a minimizar o desperdício de recursos e recalls custosos de produtos
- Substituir hidrofluorcarbonetos por refrigerantes naturais para transporte de alimentos, vacinas, produtos farmacêuticos e outros produtos que exigem refrigeração

Oportunidades de compartilhar valor

(CONTINUAÇÃO)

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações vão ser cada vez mais importantes para a concretização dessas oportunidades de compartilhar valor.

SEGURANÇA FÍSICA E PATRIMONIAL

Colaborar com os governos e outros *stakeholders* para melhorar a proteção e a segurança de viagens:

- Reduzir ferimentos, fatalidades e perdas decorrentes de trânsito nas estradas e acidentes ferroviários por meio da melhoria do projeto, da manutenção e da operação de veículos e trens (incluindo veículos autônomos), da melhoria da infraestrutura e dos programas de segurança nas estradas
- Identificar e minimizar os riscos de segurança cibernética, incluindo aqueles decorrentes de veículos conectados que poderiam comprometer a segurança e o manuseio do veículo
- Desenvolver estratégias sólidas para minimizar o risco de crimes relacionados aos transportes, inclusive terrorismo, pirataria e danos voluntários
- Projetar sistemas de transporte público que reduzam a vulnerabilidade de mulheres e meninas a violência e abusos sexuais em viagens
- Aumentar a habilidade de motoristas e passageiros de reconhecer e reportar casos de tráfico humano
- Aumentar a resiliência dos sistemas de transporte a desastres naturais e desenvolver a capacidade de resposta a desastres dos terminais de transporte

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

Comunicar as políticas de transporte dos governos e ajudar a projetar, construir e operar a infraestrutura eficaz e eficiente de transportes:

- Expandir sistemas inteligentes de transporte para o controle de tráfego multimodal e modelagem de rotas inteligentes de forma a reduzir o congestionamento
- Melhorar os elos entre as áreas urbanas, periurbanas e rurais.
- Apoiar o desenvolvimento de corredores de transporte
- Melhorar a eficiência de limites de trânsito, alfândega, imigração, aeroportos e manutenção de portos
- Fortalecer soluções de transporte multimodais
- Promover uma infraestrutura que maximize benefícios econômicos, sociais e ambientais – incluindo as necessidades de pessoas vulneráveis – enquanto evita ou minimiza quaisquer riscos negativos
- Aumentar a capacidade da preparação de projetos de infraestrutura, bem como de sua execução
- Apoiar avaliações de riscos climáticos intrínsecos em sistemas de transporte existentes e aprimorar a resiliência de infraestrutura existente e futura

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações

A Matriz do Setor inclui diversos exemplos de colaborações que aceleram o desenvolvimento sustentável. Dentre elas, algumas das maiores incluem:

UN SECRETARY-GENERAL'S HIGH-LEVEL GROUP ON SUSTAINABLE TRANSPORT

Esse Grupo de Consultoria foi estabelecido por um período de três anos, com início em agosto de 2014, para trabalhar com governos, prestadores de serviços de transporte (aviação, marinha, balsa, trem, estradas e transporte público urbano), negócios, instituições financeiras, a sociedade civil e outros *stakeholders* para promover sistemas de transporte sustentáveis e sua integração em estratégias e políticas de desenvolvimento

SUSTAINABLE MOBILITY PROJECT 2.0 – WORLD BUSINESS COUNCIL ON SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Esse projeto, iniciado em 2013, é uma parceria de *multi-stakeholders* de 15 fabricantes líderes de automóveis, outras empresas do setor de Transportation e seis cidades. O projeto fomenta a colaboração entre cidades e líderes do setor e ajuda a identificar as prioridades e medidas de transporte para aprimorar os sistemas de transporte nas cidades participantes. Essa parceria de três anos busca acelerar o progresso para conceder acesso universal à mobilidade segura e de baixo impacto tanto para mercadorias quanto para pessoas.

UIC LOW-CARBON SUSTAINABLE RAIL TRANSPORT CHALLENGE

Essa iniciativa visa a reduzir as emissões de gases do efeito estufa no transporte por meio do desenvolvimento técnico e da melhoria de gestão, resultando em maior eficiência, da descarbonização do consumo de energia (reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e melhorando a segurança da energia), do melhor uso de ativos ferroviários existentes (infraestrutura e veículos ferroviários), de investimento para desenvolver novas redes ferroviárias, da avaliação comparativa e relatórios para estimular a melhoria de desempenho e da melhor comunicação da política de transporte.

GLOBAL PARTNERSHIP FOR SUSTAINABLE TRANSPORT

Proposta pela União Internacional dos Transportes Rodoviários (IRU) em um evento paralelo na 2ª Conferência das Nações Unidas sobre Países em Desenvolvimento Sem Litoral em novembro de 2014, a GPST busca fornecer uma plataforma internacional e uma estrutura para diálogo multilateral sobre opções de políticas e possíveis medidas para aprimorar os sistemas de transporte sustentáveis, principalmente em países em desenvolvimento.

INTERNATIONAL TRANSPORT FORUM

Esse fórum atua como uma plataforma para discussão e negociação prévia de questões de políticas em todas as formas de transporte. Ele analisa tendências, compartilha conhecimento e promove a troca entre tomadores de decisões sobre transporte e a sociedade civil. A Cúpula Anual do ITF é o maior encontro mundial de ministros dos transportes e a plataforma global líder para diálogo sobre políticas de transporte. As deliberações, as recomendações e os relatórios do ITF informam decisões sobre políticas de transporte relativas a questões como regulamento de rodovias e segurança, acessibilidade e padrões ambientais e liberação comercial para serviços de transporte em rodovias internacionais. Diversas associações comerciais e empresas do setor de Transportation participam do Fórum.

PARTNERSHIP ON SUSTAINABLE, LOW CARBON TRANSPORT

Essa parceria com mais de 90 organizações concentra-se principalmente em transporte por terra em países em desenvolvimento, incluindo transporte de passageiros e mercadorias, motorizados e não motorizados. As políticas propostas pela SLoCaT são universais, mas o escopo geográfico da Parceria está atualmente concentrado na Ásia, na América Latina e na África

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações (CONTINUAÇÃO)

UNEP PARTNERSHIP FOR CLEAN FUELS AND VEHICLES

Estabelecida em 2002, a PCFV reúne 72 organizações que representam países desenvolvidos e em desenvolvimento, os setores de combustível e veículos, a sociedade civil e os especialistas líderes do mundo em veículos e combustíveis limpos para unir seus recursos e esforços e conseguir um ar mais limpo e diminuir as emissões de gases do efeito estufa de transporte rodoviário ao aplicar melhorias da qualidade de combustível e tecnologias de veículos comprovadas em uso nos mercados automotivos líderes globais. Isso inclui uma campanha para reduzir o uso de gasolina com chumbo e diesel de enxofre e melhorar a eficiência da emissão de veículos..

BUSINESS FOR SOCIAL RESPONSIBILITY - CLEAN CARGO WORKING GROUP

Essa iniciativa *business to business* global com mais de 45 transportadores marítimos de mercadorias tem como finalidade melhorar o desempenho ambiental do transporte de contêineres marítimos por meio de medição, reporte, avaliação e compartilhamento das melhores práticas. Por meio do desenvolvimento de ferramentas de medição e da avaliação e do reporte dos impactos ambientais causados pelo transporte global de mercadorias, incluindo emissões de CO₂, o grupo ajuda as transportadoras marítimas de cargas a acompanhar e referenciar seu desempenho, contribuindo para um consumo mais limpo e sustentável.

GLOBAL GREEN FREIGHT ACTION PLAN

Esse plano de ação visa a facilitar a colaboração entre os governos, o setor privado e a sociedade civil para aprimorar a eficiência do movimento global de mercadorias de forma que reduza significativamente os impactos no clima, na saúde, na energia e na economia. O plano de ação engloba um conjunto de ações em desenvolvimento voltadas ao engajamento de *stakeholders* no apoio de três objetivos principais: alinhamento e aprimoramento dos esforços existentes para o transporte ecológico de cargas, desenvolvimento de novos programas de transporte ecológico de cargas e incorporação de medidas para controlar as emissões de carbono negro nos programas de transporte ecológico de cargas.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANISATION'S CARBON OFFSETTING AND REDUCTION SCHEME FOR INTERNATIONAL AVIATION (CORSIA)

Em outubro de 2016, representantes do governo, do setor e da sociedade civil acordaram uma nova medida global com base no mercado para controlar as emissões de carbono provenientes da aviação internacional. A implementação da CORSIA começará com uma fase-piloto de 2021 a 2023, seguida por uma primeira fase de 2024 a 2026. Essas fases voluntárias serão seguidas por todos os estados que participarem de 2027 a 2035 (com algumas exceções para países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento, países em desenvolvimento sem litoral e Estados com muita pouca atividade de aviação internacional).

BUSINESS FOR SOCIAL RESPONSIBILITY - FUTURE OF FUELS

Essa iniciativa ajuda as empresas a entender os impactos do combustível de transporte e como elas podem trabalhar juntas para criar um sistema sustentável, resiliente e acessível. Sua missão é identificar e promover as rotas de combustíveis para transporte que aprimorem a sustentabilidade de escolhas de combustíveis disponíveis e emergentes.

SUSTAINABLE SHIPPING INITIATIVE

Essa aliança de líderes no setor de remessa de todo o mundo reúne empresas do setor marítimo para criar um setor de remessa bem-sucedido e sustentável até 2040. Ela desenvolveu uma ferramenta com base na web que ajuda os detentores de carga e fretadores a selecionar o sistema de classificação de gestão de risco não financeiro mais adequado para suas necessidades e fornece orientações sobre como usar os sistemas de classificação para melhores resultados. A aliança examinou como o sistema de classificação ideal deve ser para o setor de remessa e como ele poderia impactá-lo.

GLOBAL FRAMEWORK FOR AVIATION ALTERNATIVE FUELS

Lançado em 2009 como parte da estratégia da Organização da Aviação Civil Internacional para dar suporte às soluções que reduzem a contribuição da aviação para a mudança climática. Fornece um banco de dados atualizado constantemente sobre atividades e desenvolvimentos no campo de combustíveis alternativos para a aviação, bem como documentação e elos úteis para apoiar o compartilhamento e a disseminação de informações em prol da comunidade de combustíveis de aviação.

EMBARQ

Uma plataforma de *multi-stakeholders* que catalisa e auxilia a implementação de soluções de mobilidade urbana sustentável em relação ao ambiente, à sociedade e aos custos para melhorar a qualidade de vida nas cidades. Fundada em 2002, a EMBARQ opera por meio de uma rede global de escritórios no Brasil, na China, na Índia, no México, na Turquia e nos Estados Unidos. A iniciativa colabora com autoridades, negócios locais e nacionais, bem como a sociedade civil, para reduzir a poluição, melhorar a saúde pública e criar espaços públicos urbanos seguros, acessíveis e atrativos.

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações (CONTINUAÇÃO)

URBAN ELECTRIC MOBILITY INITIATIVE, UN HABITAT

Essa iniciativa tem por objetivo eliminar gradualmente os veículos abastecidos de modo convencional e aumentar a quantidade de veículos elétricos no volume total de transportes motorizados individuais nas cidades para, pelo menos, 30% até 2030.

GLOBAL ROAD SAFETY PARTNERSHIP

Desde 1997, essa aliança de empresas, organizações da sociedade civil e órgãos de desenvolvimento tem se comprometido com a defesa da política e com atividades de parceria para melhorar a segurança nas estradas e reduzir os acidentes fatais. A Global Road Safety Facility, uma iniciativa de parceria público-privada do Grupo Banco Mundial lançada em 2006, fornece fundos e assistência técnica para atividades globais, regionais e nacionais projetadas para acelerar e expandir os esforços de países de baixa e média rendas. A parceria gera capacidades gerenciais e técnicas para preparar e implementar programas econômicos de segurança nas estradas. Essa plataforma também se envolve em parcerias com empresas na África para promover campanhas de segurança em estradas nos principais corredores de transporte do continente.

WORLD OCEAN COUNCIL

Uma aliança internacional entre diversos setores de empresas de petróleo e gás, remessa, pesca, aquicultura, mineração no fundo do mar, energia renovável, tecnologia de oceanos, turismo, leis marítimas, investimentos e outras áreas está colaborando com a "Responsabilidade Corporativa pelos Oceanos", tais como governanças e políticas sobre oceanos, planejamento marítimo, poluição marinha, regiões oceânicas especiais, biodiversidade, portos e infraestrutura costeira, bem como expandindo o papel do setor na coleta de dados sobre oceanos para apoiar o desenvolvimento sustentável.

TRIDENT ALLIANCE

Essa é uma aliança de proprietários e operadores de navios que compartilham um interesse comum na firme execução do regulamento sobre enxofre no óleo combustível marítimo como um meio de assegurar a concorrência justa, além de querer colaborar para concretizar essa ação. A Trident Alliance firma parcerias com outros grupos de *stakeholders* que compartilham o interesse na firme execução para trabalhar em iniciativas específicas que apoiam esse objetivo. O foco da organização está na comunicação para promover a conscientização sobre a questão, apoiado pelas medidas de transparência de *compliance* e iniciativas para fomentar a inovação na tecnologia de execução.

GLOBAL BUSINESS COALITION AGAINST HUMAN TRAFFICKING

Uma aliança de empresas do setor de Transportation uniu forças com um departamento do governo norte-americano para lutar contra o tráfico humano, o que afeta as mulheres de forma desproporcional. A iniciativa promove a conscientização sobre a questão no setor de Transportation e ensina aos trabalhadores do setor meios de identificar e reportar casos de tráfico humano. Para promover o diálogo e a interação entre os trabalhadores do setor de Transportation, a iniciativa lançou um espaço de trabalho online em que eles podem compartilhar recursos e materiais. Ela beneficia o setor por meio da proteção de sua reputação.

TIRE INDUSTRY PROJECT

Esse projeto, criado em 2005, inclui empresas que representam aproximadamente 65% da capacidade de fabricação mundial de pneus. Trabalhando sob a tutela do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, o projeto visa a identificar e lidar com os potenciais impactos no ciclo de vida de pneus no que diz respeito à saúde e ao meio ambiente. Durante os últimos dois anos, o projeto do setor de pneus esteve voltado a cinco assuntos importantes: potenciais impactos das partículas de pneus e desgaste de estradas que medem 2,5 microns, potenciais impactos de novos nanomateriais em relação ao ambiente e à saúde do ciclo de vida, desenvolvimento de uma regra de categoria de produtos para conduzir avaliações de ciclo de vida, desenvolvimento de indicadores de relatórios comuns e gerenciamento de pneus no fim do ciclo de vida.

GLOBAL INFRASTRUCTURE BASEL FOUNDATION

A GIB promove o desenvolvimento e o financiamento da infraestrutura sustentável e resiliente em âmbito global, trabalhando com vários *stakeholders*, desde representantes de cidades até desenvolvedores de projetos e financiadores de infraestrutura. Ela desenvolveu diversas ferramentas, serviços e atividades de apoio para dar suporte à sua visão. Todas essas ações estão voltadas ao SuRe® – o padrão para infraestrutura sustentável e resiliente que integra importantes critérios de sustentabilidade e resiliência ao desenvolvimento e à melhoria de infraestrutura. Ele fornece diretrizes sobre como gerenciar tais aspectos, tanto de uma perspectiva da gestão de riscos quanto da criação de benefícios, com início o mais rápido possível no ciclo de vida de um projeto de infraestrutura. Desenvolvido pela GIB com a Natixis, o padrão é o resultado de um processo de *multi-stakeholders* envolvendo especialistas dos setores de desenvolvimento de infraestrutura, construção, financiamento, públicos, acadêmicos e da sociedade civil em todo o mundo.

Ação de associações de negócios e do setor

Muitas associações estão se comprometendo com iniciativas e projetos elaborados para apoiar suas associações e empresas-membros para aprimorar seu alinhamento com as prioridades de desenvolvimento sustentável por meio da melhoria de suas estratégias de minimização de riscos. Eis alguns desses exemplos:

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF PUBLIC TRANSPORT

A UITP representa as autoridades de transporte público e defende a mobilidade sustentável. Ela lançou a Carta de Desenvolvimento Sustentável por meio da qual 115 organizações signatárias assumiram o comprometimento de desenvolver o desempenho econômico, social e ambiental

INTERNATIONAL UNION OF RAILWAYS

A UIC patrocinou o lançamento da “Declaração sobre Mobilidade e Transporte Sustentáveis” para demonstrar o comprometimento do setor ferroviário com as prioridades de mobilidade e desenvolvimento sustentáveis. A declaração, lançada em 2010 e assinada por mais de 50 Diretores-Presidentes no setor ferroviário, ajudou a alinhar o setor para atender aos desafios do desenvolvimento sustentável. Em 2014, a UIC trabalhou com seus membros para desenvolver o “Desafio de transporte ferroviário com baixo carbono da UIC”.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION

A IATA defende os governos e os operadores de transporte aéreo para a melhoria da gestão do tráfego aéreo (a redução de até mesmo um minuto no tempo de voo em âmbito global pode economizar 4,8 milhões de toneladas de emissões de carbono por ano). Ela também trabalha com organizações-membro para alinhar as iniciativas voluntárias que visam à redução da pegada de carbono no setor de aviação.

AIR TRANSPORT ACTION GROUP

A ATAG tem sido fundamental na promoção de três metas significativas de ação climática global a ser atingidas no setor de aviação, as quais envolvem melhorias na eficiência de combustíveis (1,5% de melhoria anual até 2020), a redução nas emissões de CO2 (50% de redução nas emissões líquidas de carbono até 2050 em comparação aos níveis de 2005) e o crescimento da neutralidade em carbono. O trabalho da ATAG engloba uma estratégia de quatro pilares: tecnologia (por exemplo, materiais leves, motores eficientes em relação ao combustível, além de combustíveis alternativos), eficiência operacional (por exemplo, procedimentos de aterrisagem), infraestrutura (por exemplo, projeto e operações aeroespaciais) e abordagens com base no mercado (por exemplo, medição com base no mercado global para emissões da aviação).

INTERNATIONAL ROAD TRANSPORT UNION ACADEMY

Empenhada em apoiar de forma ativa a Década de Ação pela Segurança no Trânsito das Nações Unidas, a IRU Academy desenvolveu programas de segurança nas estradas. Dentre eles, estão o Programa de Prevenção contra Colisões que aumenta a conscientização sobre os riscos e incentiva as melhores práticas de segurança nas estradas entre os motoristas comerciais, bem como o Programa de Carregamento Seguro e de Segurança de Cargas.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF PORTS AND HARBORS

A IAPH lançou uma iniciativa que une mais de 60 portos em todo o mundo para reduzir a emissão de gases do efeito estufa e atua como uma plataforma de aprendizagem e diálogo para autoridades e operadores portuários. A iniciativa formou diversos grupos de trabalho para desenvolver uma diretriz e ferramentas, ajudando autoridades e operadores portuários a melhorar seus mecanismos de controle da emissão de carbono.

INTERNATIONAL CHAMBER OF SHIPPING

A ICS é uma associação comercial global para proprietários e operadores de navios que representam mais de 80% da frota mercante do mundo. O Código Internacional de Gestão de Segurança (ISM) da Organização Marítima Internacional contém padrões obrigatórios tanto para auditorias internas quanto externas de sistemas de gestão de segurança de empresas transportadoras. A ICS elaborou diversas publicações técnicas sobre assuntos como as seguranças navegacional e operacional e sobre operações de navios-tanque livres de poluição.

INTERNATIONAL FEDERATION OF FREIGHT FORWARDERS ASSOCIATIONS

Na FIATA, há um órgão especializado, conhecido como Advisory Body Vocational Training (ABVT), que tem sido um colaborador fundamental para o desenvolvimento de treinamentos vocacionais no setor de empresas de transporte de carga. Em setembro de 2015, o ABVT tinha validado 57 diplomas FIATA em programas de Despacho de Mercadorias em 53 países, dos quais 15 são diplomas de ensino superior nos programas de gestão de cadeia de suprimentos. Eles ensinam as capacidades necessárias para a geração de trabalhos e melhores padrões de vida aos cidadãos locais.



ODS – MATRIZ PARA O SETOR DE TRANSPORTATION

As páginas a seguir definem oportunidades — de acordo com cada um dos 17 ODS — para as empresas criarem valor para seus negócios enquanto criam um caminho mais sustentável e inclusivo em direção ao crescimento econômico, à prosperidade e ao bem-estar. Elas também contêm exemplos práticos de empresas apresentados ao longo do processo de consulta.

ODS 1

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

OPPORTUNITIES FOR SHARED VALUE

- Fornecer *expertise* fundamental e financiamento para o desenvolvimento de **projetos** inovadores de **transporte rural** que sejam resilientes quanto ao clima e socialmente inclusivos.
- Firmar parcerias com governos locais para oferecer **serviços de transporte acessíveis** e tarifas sociais únicas para áreas rurais e vizinhanças urbanas de baixa renda.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Bamboo Bikes Ltd**, um pequeno empreendimento em Gana, fabrica bicicletas de bambu que fornecem à população rural regional uma solução durável de transporte de baixo custo. O bambu é mais forte e amortece mais vibração do que o aço ou o carbono. Ele também é biodegradável e tem menos impacto ambiental que outros materiais utilizados na fabricação de bicicletas. A iniciativa treina pessoas locais desempregadas, especialmente mulheres com pouca ou sem escolaridade, para a fabricação e a montagem de bicicletas de bambu (o uso inovador do bambu na fabricação de quadros de bicicletas em Gana originou-se da Millennium Cities Initiative, sediada no The Earth Institute da Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos, e recebeu apoio da KPMG International).
- A **Mobius Motors**, uma fabricante de automóveis queniana, foi criada para produzir veículos multifuncionais de baixo custo, adequados para estradas rurais em más condições e acessíveis para diversos pequenos empreendedores. O veículo da Mobius é de baixo custo, funcional e durável. Ele foi projetado e construído para o mercado africano e pode ser adaptado às

necessidades de um cliente para o transporte de passageiros ou de mercadorias (a maioria das estradas nas áreas rurais e periurbanas da África Subsaariana é degradada, dificultando o transporte e, por consequência, restringindo a mobilidade. Os veículos mais comuns em regiões como a África Oriental são importados de países mais desenvolvidos, como o Japão, os Emirados Árabes Unidos e a Índia, e são projetados principalmente para áreas com boa infraestrutura de estradas. Os altos impostos de importação e custos de manutenção como resultado de péssimas estradas fazem com que esses veículos sejam relativamente caros).

- A **Renault**, uma fabricante francesa de automóveis, lançou um empreendimento social para ajudar a remover os obstáculos de mobilidade que evitam que pessoas de baixa renda em busca de trabalho tenham acesso ao emprego. Por meio de um programa chamado “Garagem Solidária”, a Renault, em parceria com agências de bem-estar e emprego, facilita o transporte de populações vulneráveis e permite que elas utilizem e mantenham seus veículos da melhor forma. As oficinas oferecem manutenção acessível e carros mais baratos.



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Foto: Edwin Huffman/World Bank

ODS 2

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



2 FOME ZERO

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Acelerar a inovação tecnológica para aumentar a eficiência, reduzir o custo e a pegada ambiental do transporte de **produtos alimentícios**.
- Expandir o uso de **pneus de baixa pressão para maquinário agrícola pesado** para preservar a leveza do solo e, portanto, proteger a produtividade agrícola.
- Aconselhar fazendeiros **em cadeias de suprimentos estendidas** (por exemplo, extração de látex) sobre como aumentar sua produtividade, armazenamento, logística e sustentabilidade.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- O **CMA CGM Group**, uma transportadora global, utiliza tecnologia inovadora de refrigeração de transporte para transportar frutas e verduras, provenientes de economias em desenvolvimento, com pegada ambiental mínima. A inovação tecnológica permite que pequenos agricultores exportem seus produtos de forma mais econômica. Além disso, a tecnologia permite a distribuição eficaz de produtos alimentícios perecíveis para áreas rurais, mesmo quando a infraestrutura limitada resulta em maiores tempos de viagem.
- A **CSX**, uma empresa internacional de transporte, ajuda, com uma organização sem fins lucrativos, agricultores locais a melhorar os serviços de entrega de alimentos de forma a aumentar o acesso a alimentos frescos e saudáveis para famílias e indivíduos de baixa renda nos Estados Unidos.
- A **Michelin**, uma empresa global de pneus, desenvolveu

pneus de baixa pressão para maquinário agrícola pesado de forma a preservar a leveza do solo e interromper sua compactação incremental no decorrer do tempo. Isso leva um aumento comprovado na produtividade agrícola e na redução de poluição gerada por terras agrícolas.

- A **Pirelli & C. SpA** desenvolveu uma parceria com a sua fornecedora Kirana Megatara, uma das principais processadoras de borracha natural na Indonésia, para apoiar os produtores de borracha natural (segundo nível na cadeia de suprimentos da Pirelli) por meio de treinamento sobre qualidade voltado à melhoria da produtividade de seringueiras como uma base não apenas para aumentar os ganhos dos produtores, mas, também, para evitar os riscos de desflorestamento relacionados à baixa produtividade. Além disso, o programa envolve a distribuição de bolsas de estudo para colaborar com a educação dos filhos de produtores. Atualmente, cerca de 6.000 produtores estão envolvidos no programa.



Foto: Sebastian Szyd/World Bank

ODS 3

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Colaborar com governos e outros *stakeholders* para reduzir óbitos e ferimentos decorrentes de **acidentes nas estradas**.
- Oferecer serviços e produtos que melhoraram a **acessibilidade de serviços médicos** para populações rurais e desfavorecidas.
- Fornecer um proativo **programa de bem-estar** dos funcionários para prevenir e reduzir o crescimento de doenças não transmissíveis causadas por condições de trabalho específicas do setor.
- Envolver-se em parcerias com *multi-stakeholders* para combater as **doenças transmissíveis**, como a AIDS/HIV, para motoristas de longa distância.
- Formar parceria com governos locais para apoiar uma **infraestrutura segura para caminhada e ciclismo**.
- Melhorar as **condições de trabalho** para os funcionários de toda a cadeia de valor (incluindo o apoio às mães em amamentação) e fornecer serviços e seguro de **saúde** aos funcionários e seus familiares.
- Melhorar a segurança e a resiliência da equipe, e, quando possível, de outras pessoas da cadeia de valor, em locais com alto risco de desastre por meio do desenvolvimento de planos robustos de prontidão e de **mitigação de riscos de desastre** (incluindo primeiros socorros de emergência e capacidades de resgate), além de fornecer a eles apoio físico e psicossocial após os desastres

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Tata Motors** estabeleceu centros de condução de veículos comerciais em parceria com institutos públicos, tais como a autoescola Ujanchal, em Madhya Pradesh, para promover questões de segurança nas estradas da Índia. A empresa fornece conteúdo de treinamento, assessora agências aspirantes sobre a constituição e a administração de escolas de treinamento de motoristas, monitora a qualidade dos treinamentos e auxilia *networking* com potenciais empregadores de *trainees*.
- A **Hyundai Motors**, uma fabricante global de automóveis, em parceria com uma organização sem

fins lucrativos de saúde pública, fornece unidades médicas móveis para melhorar o acesso aos serviços de saúde para as populações de áreas rurais nos países em desenvolvimento como o Uzbequistão, a Etiópia, a República Democrática do Congo, a Nigéria, Gana, Ruanda etc. Esses veículos são projetados para permitir que os médicos realizem exames internos básicos para aqueles sem acesso às instalações de saúde. Uma unidade clínica móvel e de serviços de saúde está cada vez mais reconhecida como uma alternativa valiosa para a prestação de serviços de saúde a populações vulneráveis.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Foto: Sebastian Szyd/World Bank

- Na Polônia, a **TPA Sp. z o.o** projetou tecnologia e luzes para uma ciclovia abastecida por energia solar para ficar "iluminada no escuro". O asfalto contém partículas sintéticas chamadas "luminofóros" que, à noite, emitem energia capturada da luz solar, criando um matiz azul elétrico que dura até 10 horas. A rota iluminada para as bicicletas tem por objetivo reduzir os acidentes noturnos com bicicletas e pedestres.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

- A **CSX**, uma empresa de transporte e ferrovia dos EUA, firmou parceria com uma faculdade de medicina para desenvolver um programa robusto de bem-estar para seus trabalhadores, incluindo condicionamento físico, consultor de nutrição, triagem de saúde e distribuição de monitores de caminhada/exercícios 24 horas para combater a obesidade e a apneia do sono (pesquisas revelam que trabalhadores do setor de transporte sofrem com o risco de expectativa de vida reduzida, pois seu ambiente de trabalho frequentemente acarreta a falta de movimento e a má alimentação).
- A **FedEx** colaborou com a **EMBARQ México** para desenvolver um manual de programa de treinamento para os motoristas do Metrobús da cidade do México. O manual é uma versão alterada do programa FedEx Safety First e agora está sendo replicado em outras cidades mexicanas. Em outros locais, a **EMBARQ Brasil** está desenvolvendo um manual de segurança de bolso para motoristas que utilizarão tanto o programa FedEx Safety First quanto o manual de treinamento da **EMBARQ México**.
- A **Trucking Wellness** é uma parceria público-privada do Conselho de Negociação Nacional

para o Setor de Logística e Transporte de Carga nas Estradas na África do Sul, a qual apoia uma iniciativa de prevenção e tratamento de HIV/AIDS. Várias intervenções de desenvolvimento têm como alvo os motoristas de longa distância, pois esse grupo é particularmente vulnerável ao risco de HIV/AIDS. Essas intervenções beneficiam as empresas de transporte ao melhorar a saúde e o bem-estar dos funcionários, reduzindo, assim, o absenteísmo.

- O Centro de Pesquisas Avançadas da **Jaguar Land Rover** está trabalhando em um conjunto de novas tecnologias inovadoras com o objetivo de evitar futuros acidentes nas estradas. Em 2014, começou a introduzir sistemas de freios de emergência autônomos em toda a sua linha de modelos. Utilizando câmeras estéreo localizadas acima do espelho retrovisor, o sistema ajuda a identificar um risco iminente de colisão com outro veículo — evitando ou reduzindo a gravidade do impacto. Os projetos de pesquisa incluem um para-brisa urbano 360°, que utiliza colunas transparentes no teto (e câmeras na parte externa do veículo) para proporcionar ao motorista uma visão 360° fora do veículo, de modo que pedestres, ciclistas e outros veículos estejam visíveis, mesmo em pontos cegos.



De acordo com a OMS, os ferimentos causados por acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável inclui uma meta ambiciosa para reduzir pela metade as mortes e os ferimentos por acidentes em estradas.

ODS 4

Assegurar educação de qualidade inclusiva e igualitária e aprendizagem ao longo da vida



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Promover e investir na **educação STEM** (ou seja, ciência, tecnologia, engenharia e matemática) para meninas, meninos, mulheres e homens de forma a garantir o acesso a funcionários com habilidades que atendam às futuras necessidades comerciais nos países de operação (por exemplo, engenheiros, especialistas de tecnologia e analistas de dados).
- Colaborar com outras empresas e instituições educacionais para fornecer **treinamento vocacional** com a finalidade de desenvolver um *pipeline* de talentos diversos, incluindo mulheres, homens e pessoas vulneráveis (tais como pessoas com deficiência, povos indígenas e minorias raciais e étnicas).
- Colaborar com governos e instituições educacionais para integrar a **segurança rodoviária nas grades curriculares das escolas**.
- Apoiar governos locais na identificação de **lugares para as instituições educacionais**, como aqueles próximos às rotas de trânsito de transportes públicos.
- *Colaborar com outros negócios, ONGs e governos para melhorar a aprendizagem em países da cadeia de valor da empresa (fazendo, assim, um investimento de longo prazo em um pipeline de talentos diversos e uma economia melhorada).*

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- O programa “Inspirando engenheiros do amanhã” da **Jaguar Land Rover** promove o aprendizado e o engajamento em assuntos de STEM em colaboração com escolas e faculdades para inspirar jovens a considerar as carreiras de engenharia e fabricação. Mais de 2,5 milhões de jovens participaram do programa, que possui três elementos principais: (i) desafios escolares de equipes de STEM (incluindo Rover 4x4 em Escolas, Matemática em Ação da Jaguar e Desafio de Ensino Fundamental da Jaguar), que apresentam as disciplinas de ciência e tecnologia, fornecendo aos alunos em 11 países projetos práticos que os permitem explorar diferentes aspectos do setor

automotivo de forma estimulante e motivadora. Além de promover a conscientização sobre a engenharia e as tecnologias automotivas, os projetos também ajudam os jovens a desenvolver comunicação, trabalho em equipe, gestão de projetos e habilidades de tecnologia de informação e de comunicações (ICT); (ii) centros de parcerias de negócios educacionais, que gerenciam visitas escolares e colocações de trabalho em locais que a empresa opera do Reino Unido; (iii) atividades voltadas às carreiras nas quais a empresa se envolve com jovens, professores e pais fora de suas instalações para ajudar a dar informações sobre escolhas de carreiras.



Biblioteca de Fotos das Nações Unidas



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- A **Fluor**, uma construtora internacional, administra uma escola de treinamento vocacional para pessoas desempregadas e desfavorecidas na África do Sul. Desde de seu início há quase 35 anos, mais de 30.000 pessoas foram treinadas em habilidades de comércio desejáveis pelo mercado de trabalho e garantiram seu emprego como montadores, soldadores, eletricitas, instaladores de tubulação e outras qualificações em construção. O programa de treinamento fornece à Fluor acesso a um *pipeline* de talentos diversos.
- O **Volvo Group** celebrou uma parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional e a Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional com o objetivo de fornecer escolas de treinamento vocacional para 4.500 jovens em dez países entre 2013 e 2018, principalmente na África e no Sudeste Asiático. Essa iniciativa apoia a expansão geográfica planejada do Volvo Group e aborda o desafio dos sistemas educacionais existentes que não desenvolvem as habilidades necessárias pelo setor. As primeiras escolas foram lançadas na Etiópia, no Marrocos e na Zâmbia, incluindo uma escola de treinamento em Settat (Marrocos) para desenvolver habilidades mecânicas que podem ser aplicadas diretamente na indústria de equipamentos pesados.
- A **MAN SE** tem uma parceria com a SOS Children's Villages (uma organização não governamental) para apoiar projetos de longo prazo e sustentáveis de educação para crianças e jovens. A parceria começou em 2008 com o patrocínio pela MAN da SOS Vocational Training College em Kality (Etiópia), e a assistência contínua da MAN financiou diversos programas vocacionais, incluindo serviços e manutenção de motores, além de mecanismos automotivos e de sistema de acionamento (bem como a construção de um prédio escolar adicional). Como outro exemplo, no SOS Vocational Training Center em Nuremberg (Alemanha), a MAN está patrocinando a educação de jovens socialmente desfavorecidos quando eles se qualificam para se tornar mecânicos industriais, operadores de máquinas, eletricitas, carpinteiros e cozinheiros. O centro apoia quase 400 jovens desfavorecidos de mais de 30 países diferentes quando eles iniciam suas carreiras.



Foto: Alex Baluyut/World Bank

ODS 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



5 IGUALDADE DE GÊNERO

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Projetar **soluções e práticas seguras de transporte de passageiros** que reduzam a vulnerabilidade de mulheres a violência e abusos sexuais enquanto estão viajando.
- Envolver-se em iniciativas de políticas e esforços de parcerias que ajudam a evitar e identificar **tráfico humano e exploração sexual** que afetam as mulheres de maneira desproporcional.
- **Integrar as necessidades de mulheres e meninas** à elaboração de políticas e tomada de decisões relativas ao transporte e à infraestrutura, no âmbito empresarial ou na comunicação de políticas e investimentos governamentais.
- Desenvolver estratégias pautadas em evidências para atrair e reter uma proporção maior de **trabalhadoras** no setor, considerando a cultura organizacional, a saúde e a segurança, além de outros assuntos.
- *Aumentar a participação de **mulheres nos conselhos das empresas** e em cargos seniores, bem como investir em políticas e programas que apoiem o desenvolvimento das mulheres na mão de obra e encorajem as organizações da cadeia de valor a fazer o mesmo.*
- *Integrar os **Princípios de Empoderamento das Mulheres** nas principais operações de negócios e na cadeia de valor de modo a garantir uma abordagem abrangente para a conquista da igualdade de gênero, encorajando os pares a fazer o mesmo.*

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Delhi Transport Corporation (DTC)**, em colaboração com diversos grupos não governamentais e da sociedade civil, projetou e implementou medidas para melhorar a viagem segura para mulheres em ônibus da DTC. Em muitas rotas, a DTC lançou serviços de ônibus apenas para mulheres. Além disso, foram exibidos números de linhas telefônicas de apoio nos ônibus e próximos às paradas; folhetos com linhas telefônicas nos guichês; e foi lançado um serviço telefônico para mulheres angustiadas. Desde 2007, foram realizados

treinamentos em cooperação com a Jagori, uma iniciativa voltada aos direitos das mulheres na Índia, para sensibilizar cerca de 3.600 motoristas e condutores de ônibus da DTC sobre a segurança de gênero.

- A **www.Women'sTaxi.org** é uma rede global de iniciativas e empresas de táxis voltados às mulheres fundada em 2013 pela Sra. Nominadri S. da Mongólia. O site reúne negócios empresariais femininos, patrocinados pelo governo e financiados pela iniciativa



Foto: Shehzad Noorani/World Bank



5 IGUALDADE DE GÊNERO

privada, os quais fornecem o serviço Women4Women Taxi, prestados por motoristas femininas dedicadas apenas a prestar serviços a clientes do sexo feminino. Todas as empresas listadas no site estão conscientes dos direitos de todas as mulheres ao transporte seguro e empenham-se para prestar serviços que respeitem as preocupações que as mulheres enfrentam no setor de táxis dominado por homens. Hoje, os serviços de táxi voltados às mulheres são oferecidos em cidades do Irã, da Índia, do Líbano, da Malásia, do México, da Mongólia, do Paquistão, da Rússia, da África do Sul, dos Emirados Árabes Unidos, do Reino Unido e dos Estados Unidos. Além disso, os serviços Women4Women Taxi empoderam as mulheres para que elas enfrentem as normas de gênero do setor de transporte e tornem-se concorrentes em um negócio qualificado e sustentável.

- A **Lufthansa**, uma companhia aérea alemã, trabalha para aumentar a representação de mulheres pilotos ao enfrentar as percepções de que se trata de um cargo masculino. Em cooperação com a Hamburg Aviation, a empresa organiza uma série de eventos para a comunidade, incluindo a exibição Mulheres na Aviação, que mostra as carreiras profissionais de mulheres na aviação. A Lufthansa também oferece

políticas favoráveis às famílias, como oportunidades de meio período para apoiar o equilíbrio entre o trabalho e a vida.

- A **Transnet**, uma grande empresa de transporte da África do Sul, lançou um programa de desenvolvimento de empreendimentos em parceria com uma fabricante global de carros para empoderar empresárias no setor de engenharia. O programa melhora as habilidades de engenharia das mulheres para que elas possam realizar reparos e manutenções, fornecer equipamentos, encanamento e instalação para a Transnet e outras empresas.
- A **Aurizon**, uma empresa australiana de transporte ferroviário de cargas, adotou uma Política de Diversidade e estabeleceu um Conselho de Diversidade para aumentar a quantidade de mulheres na gerência sênior e intermediária, bem como para reduzir desgastes. Foram desenvolvidos programas como a Rotação do Cargo de Diretor-Presidente, o Programa de Desenvolvimento Sênior, o Programa de Orientação, Oportunidades de *Networking*, uma Conferência de Mulheres e o Almoço Comercial do Dia Internacional da Mulher.



Foto: Gennadiy Ratushenko/World Bank

ODS 6

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR**

- Melhorar a **tecnologia de gestão de água** para reutilizar a água, minimizar o descarte prejudicial no sistema de água e reduzir o consumo de água para manter e operar veículos, navios e aeronaves.
- Considerar os riscos hídricos e o valor de serviços de ecossistemas relacionados à água (incluindo o fornecimento de água) como parte da **avaliação de investimento e critérios de desempenho**.
- *Envolver-se em abordagens de **atos coletivos** de gestão de água e divulgação, como a CEO Water Mandate e a Water Action Hub, que são plataformas para unir empresas, governos, ONGs e outros stakeholders em diversos projetos cruciais voltados à água em bacias hidrográficas específicas em todo o planeta.*
- Assinar o **WASH pledge** do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, que convoca as empresas para **implementar o acesso seguro à água, ao saneamento e à higiene no local de trabalho**.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Salini Impregilo**, uma construtora global, é parte de um consórcio responsável pela expansão do Canal do Panamá. Ela integra as estratégias de gestão dos recursos hídricos para reduzir o consumo de água do Lago Gatún durante o projeto e o processo de construção. Um sistema de bacias para economizar água foi projetado de forma a recuperar e reutilizar parcialmente a água. Isso resultou em uma redução de 60% da água retirada do Lago Gatún e do trânsito que exigiria o uso de aproximadamente 500 milhões de litros de água e que, agora, pode ser realizado com aproximadamente 200 milhões de litros.
- A **Express Transindo Utma**, uma empresa indonésia de transporte de passageiros, reduziu a quantidade de água subterrânea usada para lavar táxis (como parte de seu compromisso com a CEO Water Mandate).

Os poços de absorção com um sistema de filtragem natural foram construídos nos espaços de veículos da empresa para tratar a água residual e prevenir o acúmulo de água parada. A água coletada nesses poços pode ser reutilizada durante as estações secas. Os bioporos foram preenchidos com descarte orgânico para aumentar a absorção da água e o crescimento de plantas e árvores nos pontos de táxi.

- A **DP World**, uma empresa global de gestão de contêineres de remessa, trabalhou com seu fornecedor para adotar campanhas de redução de resíduos na Tailândia, no Vietnã, na República da Coreia e na Argentina para de forma a conscientizar seus funcionários, contratados e clientes sobre as políticas de gestão de resíduos de ambas as empresas.



Foto: Edwin Huffman/World Bank



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

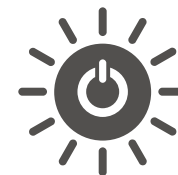
- A **Daimler AG** apresentou uma política de “descarga zero” em sua nova unidade em Chennai, no sul da Índia. Canaliza água por um sistema complexo de tubulações, bombas, filtros e evaporadores em um circuito fechado, sendo reconicionado de maneira contínua, impedindo que a água saia da fábrica pela linha de esgoto. A fábrica também visa a manter o ciclo de água natural o mais intacto possível, com a maior parte da água exigida para produção vinda de poços de propriedade da empresa. Para compensar a água retirada dos poços, a Daimler conectou as tubulações que descem dos telhados aos poços secos, para que a água pluvial não poluída seja enviada diretamente para as águas subterrâneas, com lagos artificiais para a temporada de monções e sistemas de retentores especiais para proteger as águas subterrâneas em caso de incêndios.
- A **Ford** reduziu sua utilização de água global e total em 62% entre 2000 e 2014, ou mais de 10 bilhões

de galões (equivalentes à água utilizada por 1 bilhão de banhos de cinco minutos). Ela também excedeu sua meta global de reduzir o uso de água por veículo em 30%, dois anos antes de sua meta de 2015. Isso foi feito pela redução da água utilizada em todas as atividades, desde torres de refrigeração, lavagem de peças até operações de pintura. A Ford investiu em várias tecnologias para redução do uso de água e melhorias no processo, as quais incluem reatores biológicos de membranas e processos de osmose reversa para reciclar a água proveniente de estações locais de tratamento de água residual em regiões mais áridas, bem como a Mínima Quantidade de Lubrificação, que usa um processo de “usinagem a seco” para lubrificar ferramentas de corte com uma quantidade muito pequena de óleo (em vez do processo convencional de “usinagem úmida” que exigia grandes quantidades de fluidos para trabalho em metal e água para resfriar e lubrificar as ferramentas).



ODS 7

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

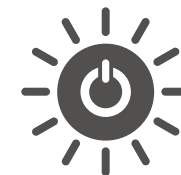
- Colaborar com o setor e governos para melhorar os **sistemas intermodais e transmodais** para aumentar a eficiência energética.
- Atualizar as frotas para uso de combustíveis alternativos e com menos intensidade de carbono, bem como impulsionar o **uso de renováveis**.
- Fazer parcerias com os fabricantes para melhorar o **projeto e o desempenho de energia** de veículos, navios e aeronaves.
- Colaborar com órgãos do setor, ambiente acadêmico, setor de energia e governos para fazer investimentos coordenados para pesquisa e desenvolvimento da **próxima geração de biocombustíveis**, aumentando, assim, a velocidade com a qual eles se tornam comercialmente viáveis

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- **The New York State's Metropolitan Transportation Authority (MTA)**, uma empresa pública de transporte nos EUA, lançou um programa de veículos movidos a combustível alternativo para sua frota de aproximadamente 5.710 ônibus. A empresa comprou ônibus elétricos híbridos, trocou todos seus ônibus a diesel para filtros de partículas de diesel e combustível diesel com baixo teor de enxofre, e iniciou um programa de reacionamento de motor a diesel. Isso ajudou a cidade a administrar uma das maiores frotas ecológicas do mundo que opera ônibus elétricos híbridos e de gás natural comprimido.
- O **Kandi EV CarShare**, um programa de compartilhamento de carros da Kandi Technologies Group em Hangzhou (China), opera apenas carros totalmente elétricos Kandi EV, que estão disponíveis para os clientes em garagens automáticas que funcionam como máquinas de venda automática. O preço de aluguel é de, aproximadamente, US\$ 3,25 por hora. Está disponível um *leasing* de US\$ 130 a US\$ 160 por mês, incluindo seguro, manutenção e energia elétrica por meio de baterias de troca nas garagens do programa. A Kandi Technologies planeja disponibilizar 100.000 carros para os residentes de Hangzhou no decorrer dos próximos



Foto: Dominic Sansoni/World Bank



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

anos. Em 2014, o Kandi EV CarShare se expandiu também para outras cidades chinesas, incluindo Xangai, Chengdu, Guangzhou, Wuhan, Changsha e Nanjing. Em 2015, o Kandi Technologies Group assinou um manifesto para o desenvolvimento estratégico do “Car-Share 4.0” para promover veículos elétricos conectados com cinco outras empresas.

- O **Airbus Group** está apoiando o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis produzidos com matéria-prima de biomassa que, em seu ciclo de vida, emitem menos CO2 do que os combustíveis fósseis convencionais. O Grupo vem trabalhando com uma ampla variedade de parceiros (universidades, fazendeiros, linhas aéreas, refinarias e organizações que determinam padrões) para atuar como um agente de mudança, ajudando a desenvolver cadeias de valor que produzem combustíveis sustentáveis do tipo *drop-in* que as aeronaves atuais podem queimar sem modificação. A Airbus tem como objetivo ser uma catalisadora, impulsionando a busca pela produção

de combustíveis acessíveis e sustentáveis, em quantidades comerciais suficientes para ajudar o setor de aviação a atingir suas metas para minimizar as emissões de gases de efeito estufa. Atualmente, a Airbus possui parcerias de desenvolvimento em vigor na Espanha, no Qatar, no Brasil, na Austrália, na Malásia e na China.

- Em 2014, a **Jaguar Land Rover** abriu um novo centro de fabricação de motores no Reino Unido com um painel solar montado no telhado que, no momento da construção, era o maior painel privado na Grã-Bretanha. O prédio tem 22.622 painéis (6,2 MWp) que são projetados para fornecer 30% das necessidades energéticas do local (equivalente à energia exigida para abastecer 1.600 casas), reduzindo assim a pegada de CO2 da planta em mais de 2.400 toneladas por ano. A Jaguar Land Rover está planejando investir £ 36 milhões, nos próximos três anos até 2017, para melhorar o desempenho de energia por uma abordagem integrada de eficiência, mudança de processo e energia renovável.



ODS 8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Implementar programas de treinamento e de contratação que focam os funcionários locais.
- Em parceria com governos locais, regionais e/ou nacionais, treinar e fortalecer a **receita que gera a capacidade dos fornecedores** na cadeia de valor.
- Integrar a **diversidade e a inclusão** nas práticas de gestão da cadeia de suprimentos para fornecer oportunidades para negócios detidos por mulheres e por minorias.
- Fornecer **estágios** voltados para jovens socialmente desfavorecidos com a finalidade de promover a mobilidade social, enquanto também melhora o desempenho da empresa com o aumento da mão de obra diversificada.
- Desenvolver as **habilidades de trabalhadores com remuneração mais baixa** para dar a eles melhores oportunidades profissionais, tanto dentro como fora do setor de transportes.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Pirelli**, uma fabricante de pneus, celebrou um acordo inovador com o governo do Egito para apoiar seus planos de expansão no país. O acordo de € 2 milhões entre a Pirelli do Egito e o Fundo Social de Desenvolvimento lançará uma nova franquia de 35 centros de serviços de pneus para pneus comerciais e de passageiros. Os centros de serviços serão operados por jovens empreendedores que serão treinados pela Pirelli e financiados pelo fundo. Isso dará apoio à expansão dos centros de serviços no Egito ao passo que também ajudará a reduzir o desemprego entre jovens.
- A **China Ocean Shipping Company (COSCO)** melhorou as condições de trabalho para trabalhadores migrantes, pois procedimentos legais

(tais como o sistema *hukou* de registro residencial) dificultam a obtenção de moradia, assistência médica e educação para esses trabalhadores. A COSCO fornece aos trabalhadores migrantes proteção contra censura em contratos em relação aos seus direitos e seus interesses. Os contratos incluem fortes mecanismos, educação e treinamento sobre gestão de saúde e segurança. A COSCO também construiu 11 bibliotecas, 3 centros de atividades e mais de 100 locais culturais e esportivos especialmente para trabalhadores migrantes.

Na maioria dos países OECD e nos mercados emergentes, o setor de transporte emprega diretamente entre 6% e 9% da mão de obra.



Foto: Edwin Huffman/World Bank



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

- A **Konkan Railway Corporation**, uma operadora ferroviária na Índia, está fazendo parceria com o Departamento de Turismo Estadual para treinar motoristas de táxi e de condutores de riquixás para torná-los mais comercializáveis para turistas em várias estações de trem. Isso visa a fortalecer o setor de turismo na região, bem como ajudar tais motoristas e pequenas operadoras de táxi a melhorar sua base de renda. A colaboração também contribui com uma experiência mais positiva para passageiros ferroviários.
- A **Royal Caribbean Cruises Ltd.**, em parceria com Fundação de Desenvolvimento Pan-americano, apoia o desenvolvimento de negócios de artesãos locais. Em todo o Caribe e América Latina, esta parceria ajuda artesãos a se tornarem terceiros certificados como fornecedores sustentáveis. A Royal Caribbean Cruises convida os artesãos para comercializarem seus produtos para clientes em seus navios de cruzeiro, o que também aprimora a experiência dos clientes.
- A **Union Pacific**, uma empresa ferroviária dos EUA, apoia a diversidade em sua cadeia de suprimentos, incluindo a aquisição de combustível, serviços de

engenharia, manutenção de ferrovias e materiais de construção, manutenção e tecnologia de veículos ferroviários. Seus gastos com diversos fornecedores cresceram uma média de 5,7% ao ano de 2008 a 2015. Cerca de 30% dos seus fornecedores reportaram adquirir mercadorias ou serviços de diversos fornecedores, o que demonstra o apoio deles à iniciativa de diversidade de fornecedores da empresa de ferrovias.

- O **Artisans d'Angkor** é um empreendimento social gerenciado por **VINCI Airports** em parceria com o governo do Camboja. Foi formado para assegurar a continuidade e o desenvolvimento de trabalhos de artesanato Khmer, e oferece emprego para cerca de 20 comunidades desprivilegiadas na região Siem Reap. Artesãos e mulheres recebem um nível contratual de renda e cobertura total de bem-estar social. A empresa opera 42 lojas na província de Siem Reap e possui pontos de atendimento nos aeroportos de Siem Reap e Phnom Penh. Reportou receita de quase € 8 milhões, em 2014, ao passo que fornece trabalho para 1.200 funcionários, incluindo 800 artesãos trabalhando em 48 oficinas rurais. Todos os anos, o lucro é reinvestido em treinamento e desenvolvimento do negócio.



Foto: Anvar Ilyasov/World Bank

ODS 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Aumentar a **eficiência de infraestrutura total** pelo uso de análise mais sofisticada de dados, de sensores integrados e de sistemas de avaliação.
- Construir **parcerias entre setores** para permitir investimentos complementares em infraestrutura e tecnologia de transporte sustentável e resiliente.
- Integrar rigorosas estratégias socioambientais **para avaliação e minimização de impactos** no desenvolvimento de importantes propostas de projetos de infraestrutura (por exemplo, utilizando SuRe®, o padrão para infraestrutura sustentável e resiliente) e estimular governos para que deem a devida atenção aos fatores socioambientais.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- Em parceria com sua associação-membro no Turquemenistão, a **IRU** lançou a Model Highway Initiative (MHI) para defender a criação de corredores operacionais e de tráfego e lidar com as dificuldades de países cercados de terra para que tenham acesso a mercados regionais e globais. A MHI combina a criação de moderna infraestrutura de estradas, reformas institucionais e o estabelecimento de um fundo de infraestrutura regional. Em 2014, o governo do Turquemenistão decidiu criar um trecho-piloto da Estrada Modelo de Ashgabat até o porto de Turkmenbashi. O Banco Mundial, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Comercial e de Desenvolvimento do Mar Negro e o Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento apoiam a MHI.
- A **Bechtel**, em parceria com uma empresa turca, foi selecionada para construir uma rodovia em Kosovo.

Durante a construção, esse consórcio incorporou a redução, o reúso e a reciclagem de resíduos no projeto. O projeto incluía a redução do consumo de combustível durante a escavação e a terraplanagem, a reciclagem do óleo descartado para fornecer combustível para aquecimento para a comunidade comercial local, e o aumento da conscientização de diversas opções de reciclagem relacionadas aos setores de rodovias (por exemplo, pneus e baterias).

- A **MAN SE** instalou sistemas fotovoltaicos nos tetos de suas áreas de produção de veículos em Pinetown, na África do Sul, criando, assim, sua primeira fábrica de veículos comerciais neutra em carbono. Sua unidade MAN Truck & Bus, localizada ao sul, agora opera apenas com energia regenerativa, economizando 860 toneladas de emissões de dióxido de carbono por ano. O sistema fotovoltaico mede 6.300 metros quadrados e gera até 810.000 kWh de



Foto: Yosef Hadar/World Bank



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

eletricidade por ano. Ele fornece energia suficiente no local para transferir um excedente para a rede elétrica local. Além disso, claraboias e novo isolamento reduzem o consumo de energia, tanques para águas pluviais economizam água e é feita a reciclagem da água residual. Em uma escala global, essas medidas são uma etapa importante na estratégia climática global da MAN que reduziu as emissões de dióxido de carbono em 19% entre 2008 e 2014, economizando 105.000 toneladas de dióxido de carbono.

- O **GMR Group**, em um consórcio de *joint venture* com autoridade aeroportuária da Índia e a Fraport, recebeu (em 2006) a concessão para operar, gerenciar e desenvolver o Aeroporto Indira Gandhi em Nova Deli, Índia. O novo terminal, que abriu em 2010, foi o primeiro do mundo a receber a Certificação Gold de Nova Construção de Liderança em Energia e Design Ambiental (LEED). O terminal contará com uma estrutura de estacionamento e um *lounge* de embarque completamente iluminado pelo sol durante o dia, 1.200 telas de LCD com eficiência energética, 300 estações de coleta de água da chuva e drenagens de tempestades para controlar a erosão.
- A **Skanska**, uma construtora global, participou de uma parceria público-privada para reconstruir 21 milhas de rodovias interestaduais, 15 trevos rodoviários principais e mais de 140 pontes nos EUA. Atingiu o mais alto nível de certificação ambiental

(Envision™ Platinum) e gastou US\$ 1,5 milhão solicitando a contribuição de *stakeholders* e instalando arte comunitária criada por artistas locais.

- A **Uganda Freight Forwarders Association** defende o maior envolvimento do setor de transporte e logística nos debates sobre política de desenvolvimento econômico. Contribuiu também com o fortalecimento dos padrões do setor de transportadores no Leste da África ao dar treinamento a mais de 4.000 oficiais alfandegários e de transporte.
- **Wallenius Wilhelmsen Logistics**, uma empresa privada norueguesa e sueca de transporte de cargas, projetou, construiu e está operando o terminal MIRRAT de Melbourne, o maior porto marítimo *Roll On Roll Off* da Austrália dedicado a ajudar seus clientes a conseguir eficiência da cadeia de suprimentos com redução do impacto ambiental, agora e no futuro. É sustentável no projeto, recebeu a classificação Design Green Star de 6 estrelas e incorpora uma vasta gama de atributos ambientais, incluindo o uso de materiais de construção recicláveis e sustentáveis, sistemas de gestão de energia, iluminação de LED para reduzir o uso energético em 30%, 2 milhões de litros de capacidade local de retenção de água pluvial e um painel solar de 100 kW para fornecer 90% da energia para o prédio administrativo.



ODS 10

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Colabora com governos, Banco Mundial e outros *stakeholders* para desenvolver soluções de transporte — incluindo conectividade intermodal e corredores de transporte — para **Estados em que a necessidade é maior**, especialmente países menos desenvolvidos, países africanos, estados de pequenas ilhas em desenvolvimento e países em desenvolvimento sem costa marítima.
- Desenvolver a **acessibilidade de transporte universal** em todos os estados, incluindo pessoas jovens, idosas e com necessidades especiais em áreas rurais e/ou de baixa renda.
- *Pagar um **salário digno** aos funcionários e encorajar as outras empresas da esfera de influência a também pagar um salário digno.*
- *Criar oportunidades para os trabalhadores com baixos salários desenvolverem suas **habilidades** e passarem a ter acesso a melhores oportunidades de emprego, tanto dentro como fora do setor de transporte.*
- *Adotar políticas de **oportunidades iguais** que proíbam todo tipo de discriminação e encorajem outras pessoas na cadeia de valor a fazer o mesmo.*

LEADING BY EXAMPLE

- A **Ford** lançou seu programa de desenvolvimento de diversidade de fornecedor, em 1978, com o intuito de apoiar as minorias e os negócios detidos por mulheres, criar oportunidades de negócios para que diversos fornecedores se tornem empresas rentáveis, e fortalecer ainda mais a rede de fornecedores da Ford para refletir a força de trabalho e a base de clientes da empresa. Os vários fornecedores da Ford exercem um papel importante no portfólio revitalizado e em expansão de produtos econômicos, seguros e de alta qualidade da empresa, equipados com tecnologias inteligentes. Em 2015, a Ford comprou bens e serviços com os seguintes valores: US\$ 8,2 bilhões dos fornecedores com participação de minorias, US\$ 1,1 bilhões de empresas com participação de veteranos e US\$ 2,3 bilhões de

negócios com participação de mulheres.

- A **General Motors (GM)** tem 12 Grupos de Recursos de Funcionários que fornecem um fórum para funcionários compartilharem assuntos e experiências em comum, obterem suporte para desenvolvimento profissional e participarem das comunidades locais. Esses Grupos incluem Rede de Ancestrais Africanos, Grupo de Afinidade Asiática Indiana, Grupo de Recursos de Funcionários Chineses, Equipe de Iniciativa Hispânica da GM, Rede Cultural de Nativos Americanos e Pessoas com Deficiências. Todos os Grupos de Recursos de Funcionários trabalham para tornar a GM um local de trabalho de preferência e eles fornecem percepções que ajudam a GM a entender melhor os mercados



Foto: Tran Thi Hoa/World Bank

consumidores diversos e emergentes. Cada Grupo de Recursos de Funcionários tem um plano de negócios atrelado à aquisição e ao desenvolvimento de talentos, envolvimento comunitário e suporte de negócios.

- A **Maersk**, em parceria com uma organização sem fins lucrativos que trabalha para acelerar a redução da pobreza no Leste da África por meio do crescimento do comércio, apoiou empresas da região para ter acesso mais fácil aos mercados mundiais. Um projeto envolveu a digitalização de vários requisitos para o embarque de um produto do Leste da África para um mercado europeu. Isso ajudou a reduzir o tempo de entrega do produto e a aumentar a eficiência do serviço da Maersk aos clientes em mercados em desenvolvimento.

ODS 11

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Colaborar com governos e outros *stakeholders* para melhorar a **segurança nas estradas, nas ferrovias, nos espaços aéreo e marítimo**.
- Envolver-se em parcerias e ações coletivas com colegas do setor e planejadores de cidades em apoio às soluções sustentáveis **de transporte público e privado** para aprimorar a **mobilidade e a acessibilidade de pessoas vulneráveis**, incluindo famílias de baixa renda, mulheres, crianças, pessoas mais idosas e pessoas com deficiência.
- Colaborar com planejadores nacionais e regionais para ajudar a melhorar os elos de transporte **entre áreas urbanas, periurbanas e rurais**, apresentando, assim, novas oportunidades socioeconômicas como melhoria de acesso a emprego e mercados.
- Reconhecendo a mobilidade como um serviço e o objetivo das pessoas por liberdade e eficiência pessoais, desenvolver tecnologia e colaborações com outros prestadores de serviços de transporte que facilitam **as soluções integradas de transporte da origem ao destino**.
- Compartilhar dados mantidos no anonimato com governos (por exemplo, dados sobre viagens que revelam fluxos e tendências de tráfego privado) para **informar as políticas públicas** que ajudam a gerenciar crescimento urbano, reduzir congestionamentos, reduzir emissões dos gases do efeito estufa e melhorar a qualidade do ar.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- **UR:BAN** é uma iniciativa conjunta envolvendo 31 empresas, universidades, institutos de pesquisa e cidades. Seu objetivo é o tráfego urbano seguro e eficiente que flua livremente. UR:BAN tem um orçamento de € 80 milhões (50% financiado pelo Ministério Federal Alemão para Assuntos Econômicos e Energia) para desenvolver suporte a motoristas e sistemas de gestão de tráfego que melhorarão a mobilidade em áreas urbanas. Como parte do projeto de pesquisa UR:BAN, a MAN SE (uma fabricante de veículos comerciais,

motores e equipamentos de engenharia mecânica) está investigando formas de fabricar veículos comerciais mais seguros e mais eficientes para a condução em cidades. Essa pesquisa visa a analisar a movimentação de tráfego utilizando sistemas inovadores e novas tecnologias, e determinar estratégias de condução para otimizar o consumo de combustível, identificar situações perigosas e proteger motoristas contra possíveis erros humanos.

- O subprojeto de fatores humanos no tráfego envolve



os pesquisadores da MAN explorando como os veículos podem, de forma mais eficiente, fornecer informações de sistemas de assistência para o motorista em tráfego urbano intenso e como a cabine pode ser projetada para mostrar exatamente as informações corretas ao motorista em determinada situação de tráfego.

- No subprojeto do sistema de tráfego em rede, a MAN está desenvolvendo um assistente de Onda Verde (*Green Wave*). Isso visa a otimizar o uso de fases de semáforo verde nas principais rotas dentro do perímetro urbano para economizar combustível e tempo.

- No subprojeto de assistência cognitiva, a MAN está desenvolvendo um sistema de visibilidade abrangente para atender às exigências complexas de ônibus e caminhões no tráfego urbano.

- O **Doppelmayr Garaventa Group** é uma empresa austríaca que fabrica bondes, gôndolas, reboques de superfície para parques de diversão e de esqui, movimentadores de pessoas em áreas urbanas e sistemas de manuseio de materiais. Em 2014, a empresa abriu o teleférico da Providência que fornece a 20.000 residentes do Morro da Providência — uma das mais antigas comunidades do Rio de Janeiro — uma conexão rápida e conveniente para o metrô e a rede ferroviária local. Antes da construção do teleférico, os únicos meios de transporte disponíveis eram táxis motorizados e miniônibus, que eram organizados de forma privada e levavam muito tempo para subir a encosta pelas faixas estreitas. Em 2015, o teleférico permitiu acesso para clínicas que trataram, em média, mais de 1.200 pacientes por mês.

- A **FedEx**, uma empresa de logística global, se envolveu em um projeto com o EMBARQ (um *think tank*) para identificar soluções de transporte público sustentáveis em cidades no México, no Brasil e na Índia. O projeto de três anos alcançou mais de 1.600 oficiais de transporte e motoristas, contribuindo para uma redução de 20.000 toneladas de emissões de dióxido de carbono. Além disso, o programa ajudou operadores do transporte urbano a prestar serviços melhores e mais eficientes.

- A **Daimler Buses** (que tem uma forte presença no oeste europeu e na América Latina) fornece produtos como ônibus municipais e intermunicipais, ônibus rodoviário e chassis de ônibus, e concentra-se em veículos inovadores e ambientalmente sustentáveis. A Daimler oferece assessoria e implementação de sistemas de transporte urbano sustentável como o sistema de Transporte Rápido Por Ônibus (BRT) para planejadores municipais e operadores de transporte público (BRT é um conceito de mobilidade sustentável popular que fornece linhas de ônibus dedicadas para prestar serviços de transporte eficientes e ambientalmente sustentáveis a residentes urbanos).

- A **Scania**, uma fabricante global de caminhões e ônibus para aplicações de transporte pesado, fornece ônibus e equipamentos para o sistema BRT que será implementado em Acra, Gana. Esses ônibus de alta capacidade buscam lidar com o grave congestionamento na cidade (o uso de soluções BRT está se expandindo com rapidez pela África, com

muitas cidades enfrentando os mesmos desafios que Acra).

- O **Accell Group**, um fabricante de bicicletas, apresentou uma bicicleta elétrica para facilitar a mobilidade de pessoas com limitações físicas e permitir que pessoas viajem por longas distâncias de bicicleta.
- **General Motors** lançou o Maven, uma nova marca e modelo de negócio voltado ao compartilhamento de carros. O Maven fornece acesso e opções de mobilidade contínuos e intuitivos como complemento e alternativa à propriedade de veículos. Os serviços são personalizados para as necessidades regionais dos clientes e incluem programas residenciais e da cidade. O Maven City oferece compartilhamento de carro para pessoas com o aplicativo de *smartphone* Maven que vivem ou visitam uma cidade em que os veículos Maven estão disponíveis. O Maven+ é a oferta

residencial, aberta a residentes que vivem em um dos prédios com os quais o Maven fez parceria. O Maven elimina os pontos de atrito envolvidos com a propriedade de carros em ambientes de urbanos. A precificação é simples e transparente, e inclui seguro e combustível.

- O **Australia Post Group** lançou uma campanha em 2015 para encorajar os residentes a ser muito cuidadosos ao usar a marcha a ré para sair de garagens. Isso foi em resposta aos mais de 120 incidentes (incluindo uma fatalidade) no ano, que envolveram carteiros atingidos por veículos em marcha a ré. A campanha incluiu pôsteres e mala direta que foram coordenados durante a Semana de Trabalho Seguro da Austrália para cerca de 450.000 endereços em importantes pontos quanto a incidentes de carros em marcha a ré.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

ODS 12

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

**12** CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS**OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR**

- Construir máquinas de grau automotivo com **zero defeito** (evitando grandes recalls de recursos) em fábricas em todo o mundo.
- Melhorar a **operação e a gestão de frotas de veículos, navios, veículos ferroviários e aeronaves** para maximizar a eficiência energética do transporte.
- Colaborar com os governos para aumentar as acessibilidades física e econômica às redes de **transporte público**.
- Participar de sistemas de **carona solidária e compartilhamento de corridas de táxi** para reduzir a quantidade de viagens de carros e táxis.
- Construir um **sistema ecológico de transporte de mercadorias** que conecte agentes rodoviários de transporte para melhorar a eficiência da movimentação de mercadorias e, com isso, reduzir a pegada de carbono do transporte rodoviário.
- Minimizar o uso de recursos minerais não renováveis por meio do uso de material **reutilizado, reciclado, reaproveitado e renovável**.
- **Reduzir**, substancialmente, a geração de resíduos em todo o ciclo de vida das empresas, em parte pela adoção de tecnologias novas e inovadoras.
- Substituir hidrofluorcarbonetos por **refrigerantes naturais** para o transporte refrigerado de alimentos, vacinas, produtos farmacêuticos e outros produtos que exigem refrigeração.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

• **Bombardier Transportation**, Alstom Transport, Deutsche Bahn, Knorr-Bremse, SNCF e Nederlandse Spoorwegen lançaram a iniciativa Railsponsible com o objetivo de melhorar a sustentabilidade e a transparência no decorrer de toda a cadeia de suprimentos de aquisição

ferroviária. Dentre outras coisas, a iniciativa apoia as campanhas regulares de avaliação de fornecedores para monitorar o desempenho de sustentabilidade de seus fornecedores. A EcoVadis e o Business for Social Responsibility facilitam essa plataforma.



Foto: Curt Carnemark/World Bank

- A **Michelin** está colaborando com a UPS, a Route Monkey, a Total e a Nestlé no Road Freight Lab do WBCSD. O Lab explora o potencial inexplorado e não mapeado para redução de emissões por meio da otimização e colaboração entre as empresas de transporte rodoviário de carga (cumprir o desafio climático exige uma redução de 48% nas emissões absolutas do transporte até 2050, com base nos níveis de 2010, enquanto atende a uma demanda prevista quatro vezes maior). Na primeira fase, o Lab visa a projetar uma plataforma de informações e tecnologia que permita às pequenas e médias empresas compartilharem dados e ativos para aumentar a eficiência e o uso de ativos. Na segunda fase, o Lab reunirá empresas, governo e clientes em dois locais para demonstrar as soluções desenvolvidas de frete rodoviário intermunicipal e municipal. Essa colaboração visa também a conscientizar os elaboradores de políticas quanto ao potencial dessas soluções.
- A **Michelin** foi pioneira na tecnologia de pneus radiais, na década de 50, e pneus radiais ecológicos, na década de 90. Os pneus radiais ecológicos são, comprovadamente, de 20% a 30% mais eficientes que os pneus radiais. A resistência de rolagem do pneu representa uma parte significativa de todas as forças de resistência que um veículo deve superar para rodar na estrada: aproximadamente 15% para carro de passageiros e de 30% a 35% para um caminhão. Esses números se traduzem diretamente em consumo de energia e externalidades relacionadas. Reduzir a resistência à rolagem de pneus em 20% leva a uma redução de 3% no consumo de energia de veículos para um carro de passageiros e 6% para um caminhão.
- A **Maersk Line**, a maior empresa transportadora de mercadorias em contêineres do mundo, estabeleceu uma meta ambiciosa de redução de 60% de CO2 emitido por contêineres transportados até 2020, medida em face dos valores de 2007. Combinada com um aumento de 80% esperado no volume de contêineres até 2020, essa meta resultará em cerca de 200 milhões de toneladas a menos de CO2 emitido de 2007 a 2020. Até o final de 2015, a Maersk Line tinha reduzido as emissões em 42% por contêiner.
- O **BYD** ebus, um fabricante de veículos elétricos chinês oferece um ônibus municipal sem emissões de escape e com níveis de barulho muito baixos. O ônibus funciona com baterias de fosfato de ferro-lítio e percorrer por 250 km após uma única carga em condições urbanas. Pode recarregar em cinco horas, e os materiais químicos contidos na bateria podem ser reciclados com segurança.
- A **Scania** fornece treinamento a seus motoristas em múltiplos mercados, e técnicas de direção aprimoradas podem aumentar os níveis de eficiência de combustível em aproximadamente 10%, economizar os custos, reduzir as emissões, reduzir o desgaste de pneus e peças e ajudar o *powertrain* a consumir menos óleo lubrificante.
- A **BMW**, uma montadora de automóveis global, utilizou um Programa da Cadeia de Suprimentos do Projeto de Divulgação de Carbono para ajudar seus fornecedores a registrar, monitorar e analisar seu consumo de recursos e identificar áreas passíveis de melhoria. Isso ajuda a aumentar a transparência do desempenho de seus fornecedores em relação aos comprometerimentos que assumiram em contratos com a empresa. Por exemplo, 78% dos fornecedores da BMW melhoraram suas divulgações em comparação com o ano anterior e, por consequência, 37% desses fornecedores divulgadores melhoraram seu desempenho.
- A **Air France and KLM**, em um esforço para minimizar os resíduos dos serviços de voo, implementa programas meticulosos de reciclagem e integra abordagens de projetos ecológicos para os principais itens a bordo. Por exemplo, os tecidos (tais como carpetes, uniformes usados etc.) são reciclados e transformados em fibras utilizadas para fabricar novos carpetes para as cabines e os materiais de isolamento para carros. Em geral, os plásticos são reutilizados na produção de novos materiais como bandejas e gavetas. Itens não reciclados, como restos de alimentos, são recuperados para produzir energia.
- A **Di Chung Joint Stock**, uma empresa de compartilhamento de táxis no Vietnã, fundou um empreendimento social para divulgar a cultura de compartilhar caronas. A empresa estabeleceu um local para o compartilhamento de veículos que ajuda os cidadãos no Vietnã a superar as barreiras no compartilhamento de veículos, além de oferecer uma solução acessível para famílias de baixa renda. Ela também trabalha com uma empresa de transporte para fornecer um serviço de compartilhamento de carona padronizado por meio de uma plataforma de negócios para clientes. Em 2014, os esforços ajudaram a economizar mais de 2 milhões de litros de gasolina e impediram a emissão de 6,6 milhões de toneladas de dióxido de carbono.
- A **Virgin Train**, uma empresa de transporte ferroviário, introduziu bebidas da Fairtrade em todos os trens e



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

opções sustentáveis no cardápio a seus clientes de Primeira Classe (como alimentos produzidos localmente, aves e animais para a produção de carne criados em liberdade e peixes de estoques sustentáveis). A empresa também exige que os fornecedores de alimentos em todos os seus trens concordem com uma série de sustentabilidade (ou seja, como alimentos produzidos localmente, aves e animais para a produção de carne criados em liberdade e peixes de estoques sustentáveis). Além disso, exigiu que fornecedores de alimentos em todos os seus trens concordem com uma série de iniciativas de sustentabilidade, incluindo a redução do consumo de energia, a redução de resíduos de embalagem, a embalagem a bordo reciclável e a oferta de produtos sazonais e saudáveis.

O setor de Transportation gera 24% das emissões globais de dióxido de carbono provenientes da combustão de combustíveis fósseis.

ODS 13

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Desenvolver a **capacidade de resposta a desastres** dos *hubs* de transporte (por exemplo, portos e aeroportos) em países com alto risco de eventos climáticos extremos.
- Informar as políticas públicas sobre **infraestrutura de transporte e projeto urbano** (incluindo corredores de transportes multimodais) para acelerar a transição para redes de transporte e cidades mais sustentáveis.
- Envolver-se com governos e outros *stakeholders* para **reduzir os atrasos de trânsito** nos aeroportos, nos portos e nos pontos de verificação em fronteiras terrestres.
- Investir em **sistemas resilientes**, instituições e tecnologia inteligente voltada ao clima para reduzir, mitigar ou adaptar-se às mudanças climáticas.
- Integrar os riscos climáticos nas **análises de investimento e tomadas de decisão**.
- Tomar medidas para **medir, reduzir e reportar** a exposição ao clima e proceder com atos para combater a mudança climática, continuando a aumentar o nível de transparência e a consistência de reporte em todo o setor.
- Construir com base no trabalho dos parceiros do *Caring for Climate* — o *Global Compact das Nações Unidas*, a *UNEP* e a *UNFCCC* — para ampliar a esfera de influência de forma a **encorajar outras empresas**, pessoas e governos a divulgar seus impactos ambientais, reduzir sua pegada ambiental e separar o crescimento do uso de energia.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- O programa GoGreen da **Deutsche Post DHL Group (DHL)** visa a melhorar a eficiência de dióxido de carbono em 30% até 2020 em comparação com os níveis de 2007. A empresa opera uma frota de cerca de 11.200 veículos com conjuntos de acionamento, combustíveis e tecnologias alternativos. Em relação a transportes de longa duração, a empresa está

implementando combustíveis alternativos, como gás natural liquefeito, além de trailers leves e aerodinâmicos. Para entrega urbana, a empresa está cada vez mais concentrando-se em transporte de bicicleta, veículos elétricos e a pé. Isso inclui mais de 400 veículos elétricos para áreas urbanas, que não apenas evitam emissões de dióxido de carbono



Biblioteca de Fotos das Nações Unidas

enquanto acionados com eletricidade renovável, mas que também removem a poluição sonora e do ar das áreas metropolitanas como Manhattan, nos Estados Unidos, onde a empresa atualizou sua frota DHL Express para veículos elétricos e híbridos em 2011. Para a entrega postal e de encomendas em Bonn, na Alemanha, a DHL mudará para um conceito de entrega totalmente livre de dióxido de carbono em 2016. Até 2014, já havia 116 veículos elétricos utilizados na cidade de Bonn, inclusive a StreetScooter, uma van elétrica personalizada de entregas que a empresa desenvolveu com uma universidade alemã.

- A **MTA** emitiu o relatório “Adaptações às Mudanças Climáticas da MTA: Um Imperativo Categórico” em 2008. Ele fornece uma estrutura com base em riscos, a qual comunica como a MTA pode adaptar suas instalações e operações para impactos causados pelas mudanças climáticas. Em 2014, a MTA estabeleceu uma Força-Tarefa de Adaptação Climática para coordenar todas as atividades voltadas à adaptação e à resiliência iniciadas, desenvolvidas e implementadas em todas as agências operacionais da MTA. A força-tarefa organiza fóruns com órgãos pertinentes do setor público local e regional, bem como entidades comerciais, para a troca contínua de informações e o compartilhamento de conhecimento para projetos e programas futuros. Ao manter os ativos da MTA sustentáveis e resilientes para eventos adversos futuros causados por mudanças climáticas, a empresa beneficia a comunidade como um todo.
- O **Deutsche Post DHL Group (DHL)** e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP) desenvolveram o programa “Prepare Aeroportos para

Desastres” (GARD) para melhor preparar os aeroportos a lidar com o aumento repentino da entrada de artigos de socorro em caso de desastres. Por meio de *workshops* GARD, a DHL trabalha com autoridades para analisar e definir as habilidades necessárias em aeroportos, em caso de desastres naturais, e melhorar a coordenação geral em várias organizações envolvidas em esforços de ajuda humanitária. Alavancando sua *expertise* em logística e sua parceria com UNDP, a DHL concluiu, até agora, mais de 30 *workshops* GARD nos aeroportos de todo o mundo. Os participantes são uma combinação de funcionários das agências de operações do aeroporto, departamentos de controle de tráfego aéreo, segurança e de gestão de desastres pertinentes.

- A **Hyundai** encarrega-se de diversas atividades para desenvolver carros ecológicos e reduzir a quantidade de gases do efeito estufa gerados durante a fabricação de veículos. A empresa organizou uma força-tarefa para lidar com a mudança climática, dar suporte para cada local de trabalho na concretização de suas metas de redução de gases do efeito estufa e facilitar quaisquer investimentos necessários. Sua Divisão de Planejamento Estratégico de Negócios tem um escritório dedicado a reportar questões de mudança climática importantes diretamente à diretoria de modo que esses assuntos possam ser refletidos na estratégia da empresa. Além disso, a Hyundai está reduzindo as emissões de gases do efeito estufa por meio do desenvolvimento de tecnologia que coleta dióxido de carbono e participação em negociação de emissões na Coreia e no exterior.



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



ODS 14

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



14 VIDA NA ÁGUA

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Seguir – e procurar exceder – **as normas ambientais** sobre remessa marítima e quebra de navios.
- Desenvolver e adotar tecnologia, componentes e sistemas de tratamento inovadores que **reduzam os resíduos** (por exemplo, óleo, esgoto, lixo, água de lastro) despejados em oceanos e mares por navios.
- Adotar novas **tecnologias de energia** para cargas e navios de cruzeiro, tais como células de combustível com zero de emissão, para reduzir emissões dos motores a diesel em ponto morto nos portos.
- Colaborar com autoridades portuárias em geral para aumentar **a eficiência da gestão e a sustentabilidade de portos** de forma a reduzir o risco de poluição e contaminação marítimas.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Damen Shipyards**, uma empresa de projeto e construção de navios, desenvolveu uma unidade pioneira de tratamento de água de lastro móvel (BWT) totalmente em contêineres que fornece aos proprietários de navios um método alternativo e econômico de tratamento. Para reduzir o risco de propagar espécies invasoras que impactam os ecossistemas marinhos, os navios devem tratar sua água de lastro, mas a instalação dos sistemas BWT a bordo normalmente é difícil e dispendiosa. Além de evitar investimentos consideráveis em atualizações, a solução móvel faz com que a água de lastro somente precise ser tratada no ponto de descarga. As primeiras dessas barcas customizadas logo estarão em funcionamento em diversos portos holandeses.
- A **Thordon Bearings**, uma empresa de engenharia inovadora, está ajudando os proprietários de navios a

eliminar os descartes de óleo e graxa de seus navios, contribuindo com operações sustentáveis e mares e oceanos mais limpos (estima-se que há o descarte de 130 a 240 milhões de litros de óleo por ano no mar devido a motivos operacionais ou acidentais dos eixos de propulsão). Essa empresa desenvolveu eixos de propulsão não metálicos que são lubrificados com a água do mar, eliminando completamente o uso de óleo.

- A **Disney Cruise Line**, uma pequena empresa de cruzeiros, utiliza sistemas de purificação de água residual avançados (AWPS) que utilizam processos naturais para tratar e purificar água residual a bordo em níveis que excedem os padrões internacionais (uma organização global ambiental relatou que um navio de cruzeiro médio com 3.000 passageiros e tripulantes produz cerca de 21.000 galões de esgoto por dia; porém, 40% de 162



Foto: Edwin Huffman/World Bank

navios de cruzeiro usam uma tecnologia desatualizada que não trata efetivamente os resíduos nocivos do esgoto liberados no oceano). Ademais, sempre que possível, a Disney Cruise Line utiliza produtos de limpeza orgânicos e biodegradáveis para evitar fosfatos e outros produtos químicos potencialmente prejudiciais relacionados aos produtos de limpeza convencionais.

- O **Swire Group**, uma importante empresa transportadora, está contribuindo de forma significativa com o entendimento do papel dos oceanos no controle das emissões de carbono na atmosfera. A empresa

apoiou o projeto, a montagem e a instalação de um sistema de coleta de dados científicos em um de seus navios, o MV Pacific Celebes. O sistema fornece dados de áreas oceânicas sobre as quais nenhum ou poucos dados existem.

São transportadas pelo mar 90% da carga mundial por volume

SDG 15

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



15 VIDA TERRESTRE

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Ao elaborar projetos de infraestrutura de transporte, adotar **práticas de gestão do solo** de última geração e de desenvolvimento de terras que protegem a biodiversidade existente, aumentam a regeneração da biodiversidade e facilitam a gestão sustentável dos recursos naturais (sejam eles provenientes da terra ou de florestas).
- No momento de conduzir os negócios em mercados emergentes, aplicar os **Padrões de Desempenho Ambientais e Sociais** da Corporação Financeira Internacional (IFC) com base na questão e as 63 Diretrizes de Saúde e Segurança Ambientais da IFC específicas para o setor.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **SETRAG**, uma *joint venture* operadora de ferrovias, em colaboração com a Corporação Financeira Internacional (IFC), envolveu-se na reforma da ferrovia em Gabão. Após uma avaliação de *compliance* com os padrões de desempenho ambiental, social e de governança da IFC, a empresa identificou o potencial impacto da ferrovia em áreas protegidas. Ela realizou uma parceria com uma agência líder em preservação para implementar estratégias de mitigação a fim de assegurar impactos mínimos na biodiversidade próxima à ferrovia.
- A **Yamaha**, uma fabricante de motocicletas, está mantendo a diversidade da vida selvagem e preservando o meio ambiente em sua pista de testes no Japão que tem por finalidade o desenvolvimento de motocicletas. Com base em uma avaliação ambiental contínua do local e das áreas vizinhas, a fabricante está tomando medidas como a proteção da vegetação existente ao longo do perímetro da pista de testes.
- A **Jaguar Land Rover** está desenvolvendo estratégias ecológicas para todos os seus locais, reconhecendo que a prévia atenção à biodiversidade proporciona oportunidades para efetivamente gerenciar e, quando possível, melhorar a biodiversidade. Por exemplo, ela está criando um corredor ecológico para a vida silvestre nos fundos de seu Centro de Fabricação de Motores no Reino Unido para estimular o movimento natural de espécies de um lado ao outro do local. A empresa também está instalando caixas para morcegos, pilhas de madeira, tocos de madeira morta e casas de insetos para atrair pequenos mamíferos, invertebrados, anfíbios, morcegos e pássaros ao local.



Foto: Curt Carnemark/ Banco Mundial

ODS 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Desenvolver, em colaboração com outros *stakeholders*, estratégias robustas para minimizar o risco de **crimes relacionados aos transportes**, incluindo terrorismo e outros danos voluntários direcionados à infraestrutura de transporte.
- Identificar e minimizar os **riscos de segurança cibernética**, incluindo aqueles decorrentes de veículos conectados (por exemplo, ignição remota, freios automáticos, conectividade de *smartphone*) que poderiam comprometer a segurança e a condução de veículos.
- Colaborar com o setor para superar os desafios do **combate à corrupção** específicos do setor que prejudicam os esforços individuais de combate à corrupção das empresas e as medidas de *compliance*.
- Comprometer-se com uma variedade de *stakeholders* locais, incluindo a sociedade civil, para melhor entender o contexto local em áreas de **alto risco** para comunicar abordagens para não apenas “não causar dano”, mas, também, para melhorar a segurança e a proteção.
- Assegurar que sejam utilizados **minerais livres de conflito** na fabricação de veículos, navios, aeronaves, componentes e tecnologia relacionada.
- Desenvolver sistemas e processos para deter o **tráfico de humanos**, inclusive serviços e produtos que apoiem vítimas de violência.
- Considerar unir-se à *Business For Peace*, uma plataforma de mais de 130 empresas líderes de 37 países dedicada a catalisar atos colaborativos para promover a paz.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Truckers against Human Trafficking (TAT)** é uma aliança de operadores de caminhões e associações de serviços de transporte por caminhão que existe

para educar, equipar, empoderar e mobilizar membros dos serviços de caminhão e do setor de viagens para combater o tráfico sexual local nos Estados Unidos.



Foto: Curt Carnemark/Banco Mundial

Sendo os olhos e ouvidos das rodovias do país, os motoristas de caminhão estão em uma posição única para fazer a diferença e eliminar brechas para traficantes que procuram explorar o sistema de transporte para seu ganho pessoal. O impacto da TAT inclui 1.200 chamadas feitas por motoristas de caminhão para a linha de atendimento de reportes, 400 possíveis casos de tráfico identificados envolvendo quase 700 vítimas de tráfico (incluindo mais de 200 crianças).

- A **Toyota Motor Corporation** trabalha com fornecedores de peças, organizações do setor automotivo e outras organizações pertinentes para garantir a aquisição e o uso livres de minerais de conflito provenientes da República Democrática do Congo ou de países vizinhos e de conduta ilegal, incluindo infração aos direitos humanos. A fabricante conduz uma investigação razoável do país de origem da aquisição e realiza o processo de *due diligence* de seus produtos.
- A **Aramex**, uma fornecedora global de soluções abrangentes de logística e transporte com suas raízes no Oriente Médio, firmou uma parceria com as organizações locais para organizar uma campanha de ação emergencial nos Emirados Árabes Unidos e na Jordânia para ajudar pessoas afligidas pela guerra em Gaza. A empresa utilizou sua principal *expertise* em logística e rede de transporte para auxiliar a campanha, que visava a ter impactos positivos tanto nas operações da comunidade quanto da empresa na região. Mais de 600 toneladas de

bens de fornecimento provenientes de doações foram coletadas, classificadas, divididas e entregues às famílias palestinas na Faixa de Gaza. Suprimentos médicos, comidas secas e cobertores alcançaram mais de 1,5 milhão de palestinos no território.

- A **Egyptian Transport and Commercial Services Company SAE (Egytrans)** proporciona transporte integrado e presta outros serviços relacionados em todo o Egito. Como parte de seu comprometimento com o 10º Princípio contra a Corrupção do Global Compact das Nações Unidas, a empresa apresentou uma série de políticas e ações de combate à corrupção, inclusive treinamentos para funcionários, discussões em grupo e conscientização sobre as políticas de combate à corrupção aos fornecedores. A Egytrans também participa de uma iniciativa de ação coletiva com colegas do setor no Egito.
- A **Shipping Corporation of India Ltd.** adotou o Programa de Pacto pela Integridade para as principais aquisições públicas da empresa. O Pacto pela Integridade foi elaborado e lançado pela Transparency International (uma organização não governamental) nos anos 90 com o objetivo principal de ajudar os governos, as empresas e a sociedade civil a lutar contra a corrupção em contratações públicas. O Pacto pela Integridade é um acordo entre fornecedores/concorrentes e o comprador, o qual exige que as pessoas/oficiais de ambas as partes não exerçam nenhuma influência corrupta sobre os aspectos do contrato.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



ODS 17

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

OPORTUNIDADES DE COMPARTILHAR VALOR

- Fortalecer o vínculo entre a **criação de valor corporativo e social** e alinhar a estratégia de criação de valor das organizações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Adotar **princípios e diretrizes de boas práticas** que melhor alinhem as práticas empresariais com o desenvolvimento sustentável.
- Comprometer-se com **iniciativas de multi-stakeholders** em prol do desenvolvimento sustentável.
- Estabelecer uma **estrutura robusta de medição** de impacto para parceria corporativa de multi-stakeholders e contribuições setoriais para o desenvolvimento sustentável, incluindo monitoramento regular, além de avaliação e relatórios transparentes.
- Colaborar com outras empresas de transporte e stakeholders para fornecer **perspectivas** industriais aos governos, elaboradores de políticas, legisladores e reguladores sobre o impacto de desenvolvimento sustentável das estruturas legislativas, regulatórias e tributárias, inclusive recomendações para melhoria.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- Diversas empresas de transporte se envolveram, de forma construtiva, em procedimentos internacionais, incluindo as quatro negociações entre governos que ocorreram em 2015 (ou seja, a Conferência Mundial sobre Redução de Riscos de Desastres, a Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento, a Cúpula para Adotar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas).
- Empresas do setor de Transportation têm colaborado umas com as outras e com outros *stakeholders* para desenvolver uma ampla gama de parcerias e iniciativas, predominantemente voltadas à sustentabilidade. Elas estão demonstrando, com associações do setor, liderança significativa ao alinhar o setor com a busca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Biblioteca de Fotos das Nações Unidas

PRINCIPAIS COLABORADORES

O Global Compact das Nações Unidas e a KPMG International gostariam de agradecer às diversas pessoas, às empresas e às organizações que contribuíram com esta publicação com inspirações, ideias, exemplos corporativos e *feedback* por meio da convocação para inscrições de empresas e consulta à mesa-redonda de *multi-stakeholders*. Em particular, a Compact Transportation Matrix foi desenvolvida com a Global Partnership for Sustainable Transport Global Partnership, que realizou uma mesa-redonda de trabalho de *multi-stakeholders* na Sede das Nações Unidas em Nova York no dia 26 de setembro de 2015.

A Matriz do Setor de ODS de Transportation é o resultado de um esforço coletivo que envolve muitos colegas do Global Compact das Nações Unidas e da KPMG International, incluindo:

Equipe de Projeto do Global Compact das Nações Unidas:

Lise Kingo

Diretora Executiva

Ole Lund Hansen

Diretor de Programas de Liderança

Nessa Whelan

Gerente Sênior do Global Compact LEAD

Alexandra Radulescu

Coordenador, Finanças e Projetos Especiais

Equipe de Projeto da KPMG International:

Lord Dr Hastings of Scarisbrick CBE

Diretor Global de Cidadania Corporativa

Steffen Wagner

Diretor Global de Transporte

James Stewart

Diretor Global de Infraestrutura

Serena Brown

Diretora, Desenvolvimento Sustentável
Líder do Projeto: serena.brown@kpmg.co.uk



Preparado em conjunto por:  **United Nations**
Global Compact and 

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: As opiniões expressas na publicação não representam necessariamente aquelas do Global Compact das Nações Unidas e da KPMG International Cooperative (KPMG International), uma entidade suíça. O Global Compact das Nações Unidas e a KPMG International não fazem declarações a respeito, e não garantem a fonte, a originalidade, a precisão, a integralidade ou a confiabilidade de qualquer declaração, informação, dado, descoberta, interpretação, consultoria ou parecer contidos na publicação. Os exemplos foram criados estritamente como recursos de aprendizagem. A inclusão de exemplos nesta publicação não constitui, de nenhuma forma, um endosso das empresas individuais nem de suas políticas de desenvolvimento sustentável pelo Global Compact das Nações Unidas e/ou pela KPMG International.

DIREITOS AUTORAIS: Este documento está protegido pelas Nações Unidas quanto aos seus direitos autorais. A reprodução e a distribuição deste documento para fins informativos e/ou o uso do documento para participar no Global Compact das Nações Unidas são permitidos sem o consentimento prévio do Departamento Global Compact. No entanto, nem este documento, nem qualquer trecho dele, poderá ser reproduzido, armazenado, traduzido ou transferido de qualquer forma ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, fotocópia, registro ou de outro modo) para quaisquer outras finalidades sem o consentimento prévio por escrito do Departamento Global Compact.

A denominação e o logotipo da KPMG são marcas registradas da KPMG International. Projetado por CREATE | CRT046599S | Novembro de 2016